

Matriz

São Paulo - SP

Rua Senador Paulo Egídio, 72 - Conj. 1.009 - Sé
São Paulo - SP - CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial

Rio de Janeiro - RJ

Av. Pres. Vargas, 509 - 3º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório

Brasília - DF

SCS - Quadra 06 - Bl. A - Conj. 402
Edifício Carioca - Brasília - DF - CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA -
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC -BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 – Conj. 1.009 – Sé
São Paulo – SP – CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 – 3º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS – Quadra 06 – Bl. A – Conj. 402
Edifício Carioca – Brasília – DF – CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

PARTE I

1. AUDITORIA DO PROJETO

- 1.1 – Relatório dos Auditores Independente
- 1.2 – Demonstração de Fluxos de Caixa
- 1.3 – Demonstração de Investimentos Acumulados
- 1.4 - -Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Básicas do Projeto
- 1.5 – Relatório sobre o Cumprimento de Cláusulas Contratuais
- 1.6 – Relatório sobre os Processos de Aquisições e Solicitações de Desembolsos
- 1.7 – Relatório dos Auditores sobre o Sistema de Controle Interno

PARTE II

2. COMENTÁRIOS SOBRE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA UTILIZADOS



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARTE I

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.1 Relatório do Auditores Independentes



Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 – Conj. 1.009 – Sé
São Paulo – SP – CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 – 3º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS – Quadra 06 – Bl. A – Conj. 402
Edifício Carioca – Brasília – DF – CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS

Ao

Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado de Fazenda

Examinamos as Demonstrações Financeiras anexas da Secretaria de Estado de Fazenda do Estado de Goiás-SEFAZ, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados para o período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO, financiado com recursos do Contrato de Empréstimo Nº 2906/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e com aporte local do Governo do Estado de Goiás.

Responsabilidade da Administração

A administração do programa é responsável pela elaboração e apresentação confiável dessas demonstrações financeiras de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na nota explicativa Nº 2.

Tal como descrito na nota Nº 2 as Demonstrações de Fluxos de Caixa e de Investimentos Acumulados foram elaboradas sobre a base contábil de caixa. A base contábil de caixa reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de caixa.

Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para elaboração das demonstrações financeiras nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos Auditores

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (NIAs), emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima mencionadas apresentam razoavelmente, em todos os seus aspectos relevantes, os Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo em 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015 e os Investimentos Acumulados do Programa de Modernização da Administração Fazendária do Estado de Goiás, em conformidade com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na nota 2.

Outros assuntos

O Pedido de Desembolso Nº 003 apresentou ao BID informação de gastos com valor de US\$15.907,44 acima dos desembolsos efetivos em virtude de o Executor aplicar taxa de conversão de dólar norte americano em vigor no dia 30/04/2015 e não a taxa vigente no dia 04/05/2015, data do efetivo pagamento de acordo com a Ordem de Pagamento – OP e o respectivo extrato bancário, conforme descrito no item 4.2 do nosso Relatório sobre o Controle Interno.

O Demonstrativo do Fluxo de Caixa informa o valor de US\$ 2,671,027.89 como Solicitação de Desembolso, no período findo em 31 de dezembro de 2015, na coluna BID.



Esse valor não corresponde ao valor de US 2,674,124.86 assinalado no Demonstrativo de Investimentos, havendo uma diferença de US\$ 3,096.97 que não pudemos identificar. Os valores totais apresentados como Justificativas de Gastos, no período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015 é de US\$ 2,834,771.37 apresentados nos PD 01, 03 e 05 e mais o PD 08 ainda não apresentado no valor de US\$190,155.57, totalizando US\$ 3,024,926.94

O Executor na Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras Nº 3 informa que o saldo financeiro em dólares norte-americanos é US\$ 1.582.558,47 enquanto que no Demonstrativo do Fluxo de Caixa esse valor é US\$ 1.631.292,00. Este último valor corresponde à diferença entre os valores recebidos US\$4.656.218,94 e os valores efetivamente aplicados US\$3.024.926,94 que foram examinados por estes Auditores Independentes.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-000064 F-8

Carlos J. G. Gomes de Sá
Contador

CRC-PE-003296/O-6 T-DF

Brasília – DF
04 de abril de 2016

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.2 Demonstração de Fluxo de Caixa





ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

Programa de Modernização da Administração Fazendária - PROFISCO/GO

Contrato de Empréstimo 2906/OC-BR

Período de apuração: 23/08/2013 a 31/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2015

RECURSOS RECEBIDOS		BID	Contrapartida	TOTAL
Acumulado ao começo do período		977.218,94	244.522,59	1.221.741,53
Durante o período - Subtotal		3.679.000,00	944.558,97	4.623.558,97
Desembolsos Fundo Rotativo/Adiantamento/Reembolso - BID		3.679.000,00		3.679.000,00
Juros Recebidos	No exercício ==>		252,56	252,56
	Ajuste exerc. anterior ==>		0,00	0,00
Desembolso de Recursos Próprios - Contrapartida	No exercício ==>		944.306,41	944.306,41
	Ajuste de 201X ==>			0,00
Total Recursos Recebidos		4.656.218,94	1.189.081,56	5.845.300,50
DESEMBOLSOS EFETUADOS				
Acumulado ao começo do período		353.899,05	244.481,67	598.380,72
Durante o período - Subtotal		2.671.027,89	944.306,41	3.615.334,30
Solicitação de Desembolso apresentados dentro do período - BID e Contrapartida		2.504.252,43	944.306,41	3.448.558,84
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação - BID	No exercício ==>	190.155,57		190.155,57
	Ajuste de 2014 ==>	-23.380,11		-23.380,11
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação - Contrapartida	No exercício ==>		0,00	0,00
	Ajuste de 2014 ==>			0,00
Total Desembolsado		3.024.926,94	1.188.788,08	4.213.715,02
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO		1.631.292,00	293,48	1.631.585,48

Sidney Euzébio Mateus
Coordenador Adm. Financeiro

Alaor José da Silva Junior
Coordenador Técnico

Aubirlyan Barboza Vitoi
Coordenador Geral

Até exercício de 2014

Valores em US\$

BID	Contrapartida	TOTAL
0,00	0,00	0,00
977.218,94	244.522,59	1.221.741,53
977.218,94		977.218,94
	40,92	40,92
	0,00	0,00
	244.481,67	244.481,67
	0,00	0,00
977.218,94	244.522,59	1.221.741,53
BID	Contrapartida	TOTAL
0,00	0,00	0,00
353.899,05	244.481,67	598.380,72
330.518,94	0,00	330.518,94
23.380,11		23.380,11
0,00		0,00
	244.481,67	244.481,67
	0,00	0,00
353.899,05	244.481,67	598.380,72
623.319,89	40,92	623.360,81



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

Programa de Modernização da Administração Fazendária - PROFISCO/GO

Contrato de Empréstimo 2906/OC-BR

Período de apuração: 23/08/2013 a 31/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2015

Até exercício de 2014

Valores em BRL

RECURSOS RECEBIDOS				Até exercício de 2014			
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL	
Acumulado ao começo do período	2.416.867,02	548.798,90	2.965.665,92	0,00	0,00	0,00	
Durante o período - Subtotal	13.516.976,19	2.943.251,00	16.460.227,19	2.416.867,02	548.798,90	2.965.665,92	
Desembolsos Fundo Rotativo/Adiantamento/Reembolso - BID	13.516.976,19		13.516.976,19	2.416.867,02		2.416.867,02	
Juros Recebidos	No exercício ==>	986,03	986,03		108,68	108,68	
	Ajuste exerc. anterior ==>	0,00	0,00		0,00	0,00	
Desembolso de Recursos Próprios - Contrapartida	No exercício ==>	2.942.264,97	2.942.264,97		548.690,22	548.690,22	
	Ajuste de 201X ==>		0,00		0,00	0,00	
Total Recursos Recebidos	15.933.843,21	3.492.049,90	19.425.893,11	2.416.867,02	548.798,90	2.965.665,92	
DESEMBOLSOS EFETUADOS				Até exercício de 2014			
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL	
Acumulado ao começo do período	682.469,60	548.690,22	1.231.159,82	0,00	0,00	0,00	
Durante o período - Subtotal	8.897.240,02	2.942.264,97	11.839.504,99	682.469,60	548.690,22	1.231.159,82	
Solicitação de Desembolso apresentados dentro do período - BID e Contrapartida	8.203.649,54	2.942.264,97	11.145.914,51	622.549,60	0,00	622.549,60	
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação - BID	753.510,48		753.510,48	59.920,00		59.920,00	
	Ajuste de 2014 ==>		-59.920,00	0,00		0,00	
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação - Contrapartida	No exercício ==>	0,00	0,00		548.690,22	548.690,22	
	Ajuste de 2014 ==>		0,00		0,00	0,00	
Total Desembolsado	9.579.709,62	3.490.955,19	13.070.664,81	682.469,60	548.690,22	1.231.159,82	
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	6.354.133,59	1.094,71	6.355.228,30	1.734.397,42	108,68	1.734.506,10	

Sidney Euzébio Mateus
Coordenador Adm. Financeiro

Alaor José da Silva Junior
Coordenador Técnico

Aubirlian Borges Vitor
Coordenador Geral

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.3 Demonstração de Investimentos Acumulados





ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-8R

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Em US\$

Categorias de Investimento	Orçamento Vigente			Acumulado do Exercício 2014			Movimento do Exercício 2015			Acumulado do Exercício (2014-2015)			Disponível para aplicação		
	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL
1 Administração do Projeto	196.000,00	196.000,00	-	8.044,18	8.044,18	-	5.443,45	5.443,45	-	13.487,63	13.487,63	-	182.512,37	182.512,37	-
1.1. Gestão do Projeto	96.000,00	96.000,00	-	8.044,18	8.044,18	-	5.443,45	5.443,45	-	13.487,63	13.487,63	-	82.512,37	82.512,37	-
1.2. Monitoramento e Avaliação	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	100.000,00	-
2 Custos Diretos	12.300.000,00	11.120.000,00	1.180.000,00	590.336,54	345.854,87	244.481,67	3.612.987,82	2.668.681,41	944.306,41	4.200.227,41	3.011.439,33	1.188.788,08	8.099.772,59	8.108.560,67	8.788,08
2.1. 2.1 Gestão Estratégica Integrada	1.874.000,00	1.874.000,00	-	-	-	-	836.331,21	791.225,96	45.105,25	836.331,21	791.225,96	45.105,25	1.037.668,79	1.082.774,04	45.105,25
2.2. 2.2 Administração Tributária e Contencioso Fiscal	5.609.000,00	5.019.000,00	590.000,00	579.511,33	335.029,66	244.481,67	1.710.049,87	1.274.593,20	435.456,67	2.286.464,25	1.606.525,91	679.938,34	3.322.535,75	3.412.474,09	89.938,34
2.3. 2.3 Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno	2.216.000,00	1.626.000,00	590.000,00	-	-	-	32.516,14	32.516,14	-	32.516,14	32.516,14	-	2.183.483,86	1.593.483,86	590.000,00
2.4. 2.4 Gestão de Recursos Corporativos	2.601.000,00	2.601.000,00	-	10.825,21	10.825,21	-	1.034.090,60	570.346,11	463.744,49	1.044.915,81	581.171,32	463.744,49	1.556.084,19	2.019.828,68	463.744,49
3 Sem Alocação Específica	401.000,00	261.000,00	140.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401.000,00	261.000,00	140.000,00
3.1. Imprevistos	401.000,00	261.000,00	140.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401.000,00	261.000,00	140.000,00
A Subtotal	12.897.000,00	11.577.000,00	1.320.000,00	598.384,72	353.899,05	244.481,67	3.618.431,27	2.674.124,86	944.306,41	4.213.715,04	3.024.926,96	1.188.788,08	8.683.284,96	8.552.073,04	131.211,92

Sidney Euzébio Mateus
Coordenador/Adm. Financeiro

Aubirlan Rodrigues Vitoi
Coordenador Geral



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Período: 23/08/2013 a 31/12/2014

Em US\$

Categorias de Investimento		Orçamento Vigente			Acumulado do Exercício ...(anterior)			Movimento do Exercício 2014			Acumulado do Exercício 2014			Disponível para aplicação		
		PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL
1	Administração do Projeto	196.000,00	196.000,00	-	-	-	-	8.044,18	8.044,18	8.044,18	8.044,18	8.044,18	-	187.955,82	187.955,82	-
1.1.	Gestão do Projeto	96.000,00	96.000,00	-	-	-	-	8.044,18	8.044,18	8.044,18	8.044,18	8.044,18	-	87.955,82	87.955,82	-
1.2.	Monitoramento e Avaliação	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000,00	100.000,00	-
2	Custos Diretos	12.300.000,00	11.120.000,00	1.180.000,00	-	-	-	590.336,54	345.854,87	244.481,67	590.336,54	345.854,87	244.481,67	11.709.663,46	10.774.145,13	935.518,33
2.1.	2.1 Gestão Estratégica Integrada	1.874.000,00	1.874.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.874.000,00	1.874.000,00	-
2.2.	2.2 Administração Tributária e Contencioso Fiscal	5.609.000,00	5.019.000,00	590.000,00	-	-	-	579.511,33	335.029,66	244.481,67	579.511,33	335.029,66	244.481,67	5.029.488,67	4.683.970,34	345.518,33
2.3.	2.3 Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno	2.216.000,00	1.626.000,00	590.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.216.000,00	1.626.000,00	590.000,00
2.4.	2.4 Gestão de Recursos Corporativos	2.601.000,00	2.601.000,00	-	-	-	-	10.825,21	10.825,21	-	10.825,21	10.825,21	-	2.590.174,79	2.590.174,79	-
3	Sem Alocação Específica	401.000,00	261.000,00	140.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401.000,00	261.000,00	140.000,00
3.1.	Imprevistos	401.000,00	261.000,00	140.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401.000,00	261.000,00	140.000,00
A	Subtotal	12.897.000,00	11.577.000,00	1.320.000,00	0,00	0,00	0,00	598.380,72	353.899,05	244.481,67	598.380,72	353.899,05	244.481,67	12.298.619,28	11.223.100,95	1.075.518,33

Sidney Euzébio Mateus
Coordenador Administrativo

Alaís José da Silva Junior
Coordenador Técnico

Aubirlan Borges Vitto
Coordenador Geral



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Em BRL

Categorias de Investimento	Orçamento Vigente			Acumulado do Exercício 2014			Movimento do Exercício 2015			Acumulado do Exercício (2014-2015)			Disponível para aplicação		
	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL
1 Administração do Projeto	765.223,20	765.223,20	-	21.000,00	21.000,00	-	20.480,00	20.480,00	-	41.480,00	41.480,00	-	723.743,20	723.743,20	-
1.1. Gestão do Projeto	374.803,20	374.803,20	-	21.000,00	21.000,00	-	20.480,00	20.480,00	-	41.480,00	41.480,00	-	333.323,20	333.323,20	-
1.2. Monitoramento e Avaliação	390.420,00	390.420,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	390.420,00	390.420,00	-
2 Custos Diretos	48.021.660,00	43.414.704,00	4.606.956,00	1.210.159,82	661.469,60	548.690,22	11.809.755,82	6.938.532,49	1.485.000,00	13.019.915,64	9.538.229,62	3.481.686,02	35.001.744,36	33.876.474,38	1.125.269,98
2.1. 2.1 Gestão Estratégica Integrada	7.316.470,80	7.316.470,80	-	-	-	-	2.785.422,07	2.650.422,07	135.000,00	2.785.422,07	2.650.422,07	135.000,00	4.531.048,73	4.666.048,73	135.000,00
2.2. 2.2 Administração Tributária e Contencioso Fiscal	21.898.657,80	19.595.179,80	2.303.478,00	1.182.689,82	633.999,60	548.690,22	5.518.947,02	4.168.947,02	1.350.000,00	6.701.636,84	4.802.946,62	1.898.690,22	15.197.020,96	14.792.233,18	404.787,78
2.3. 2.3 Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno	8.651.707,20	6.348.229,20	2.303.478,00	-	-	-	119.163,40	119.163,40	-	119.163,40	119.163,40	-	8.532.543,80	6.229.065,80	2.303.478,00
2.4. 2.4 Gestão de Recursos Corporativos	10.154.824,20	10.154.824,20	-	27.470,00	27.470,00	-	3.386.223,33	1.938.227,53	1.447.995,80	3.413.693,33	1.965.697,53	-	6.741.130,87	8.189.126,67	-
3 Sem Alocação Específica	1.565.584,20	1.018.996,20	546.588,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.565.584,20	1.018.996,20	546.588,00
3.1. Imprevistos	1.565.584,20	1.018.996,20	546.588,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.565.584,20	1.018.996,20	546.588,00
A Subtotal	50.352.467,40	45.198.923,40	5.153.544,00	1.231.159,82	682.469,60	548.690,22	11.830.235,82	6.959.012,49	1.485.000,00	13.061.395,64	9.579.709,62	3.481.686,02	37.291.071,76	35.619.213,78	1.671.857,98

Sidney Euzébio Mateus
Coordenador Adm. Financeiro

Algorjese da Silva Junior
Coordenador Técnico

Aubrian Borges Vitoi
Coordenador Geral



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Período: 23/08/2013 a 31/12/2014

Em BRL

Categorias de Investimento	Orçamento Vigente			Acumulado do Exercício ...(anterior)			Movimento do Exercício 2014			Acumulado do Exercício 2014			Disponível para aplicação		
	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL	PROJETO	BID	APORTE LOCAL
							[3]		[4]						
1 Administração do Projeto	520.497,60	520.497,60	-	-	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	-	21.000,00	21.000,00	-	499.497,60	499.497,60	-
1.1. Gestão do Projeto	254.937,60	254.937,60	-	-	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	-	21.000,00	21.000,00	-	233.937,60	233.937,60	-
1.2. Monitoramento e Avaliação	265.560,00	265.560,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265.560,00	265.560,00	-
2 Custos Diretos	32.663.880,00	29.530.272,00	3.133.608,00	-	-	-	1.210.159,82	661.469,60	548.690,22	1.210.159,82	661.469,60	548.690,22	31.453.720,18	28.868.802,40	2.584.917,78
2.1. 2.1 Gestão Estratégica Integrada	4.976.594,40	4.976.594,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.976.594,40	4.976.594,40	-
2.2. 2.2 Administração Tributária e Contencioso Fiscal	14.895.260,40	13.328.456,40	1.566.804,00	-	-	-	1.182.689,82	633.999,60	548.690,22	1.182.689,82	633.999,60	548.690,22	13.712.570,58	12.694.456,80	1.018.113,78
2.3. 2.3 Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno	5.884.809,60	4.318.005,60	1.566.804,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.884.809,60	4.318.005,60	1.566.804,00
2.4. 2.4 Gestão de Recursos Corporativos	6.907.215,60	6.907.215,60	-	-	-	-	27.470,00	27.470,00	-	27.470,00	27.470,00	-	6.879.745,60	6.879.745,60	-
3 Sem Alocação Específica	1.064.895,60	693.111,60	371.784,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.064.895,60	693.111,60	371.784,00
3.1. Imprevistos	1.064.895,60	693.111,60	371.784,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.064.895,60	693.111,60	371.784,00
A Subtotal	34.249.273,20	30.743.881,20	3.505.392,00	0,00	0,00	0,00	1.231.159,82	682.469,60	548.690,22	1.231.159,82	682.469,60	548.690,22	33.018.113,38	30.061.411,60	2.956.701,78

Sidney Ezequiel Mateus
Coordenador Adm. Financeiro

Alaio José da Silva Junior
Coordenador Técnico

Aubirley Borges Vitoi
Coordenador Geral

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.4 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Básicas do Projeto





ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período: 23/08/2013 a 31/12/2015

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA

1. Descrição do Programa

O objetivo geral do Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO, co-financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Contrato de Empréstimo 2906/OC-BR, é melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal do Mutuário visando a: (i) melhorar os instrumentos de planejamento e tomada de decisões; (ii) incrementar as receitas próprias do Estado; (iii) aumentar a eficiência, a eficácia e melhorar o controle do gasto público; e (iv) prover melhores serviços aos cidadãos.

O Projeto está estruturado em 4 (quatro) componentes e respectivos subcomponentes:

- **Componente I – Integração da Gestão Fazendária.** Este componente visa a aperfeiçoar os métodos e instrumentos de apoio à administração da fazenda pública e contempla os seguintes subcomponentes:
 - (a) Aperfeiçoamento organizacional e da gestão fazendária.
 - (b) Cooperação interinstitucional nacional e internacional.
- **Componente II - Administração Tributária e Contencioso Fiscal.** Este componente visa a melhorar o desempenho da administração tributária e aumentar a arrecadação. Neste contexto, contempla os seguintes subcomponentes:
 - (a) Melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária.
 - (b) Melhoria da eficiência e da eficácia da administração do contencioso fiscal.
- **Componente III - Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno da Gestão Fiscal.** Este componente visa a melhorar o desempenho da administração financeira e aumentar o controle do gasto público. Neste contexto, contempla os seguintes subcomponentes:
 - (a) Melhoria da eficiência e da eficácia da administração financeira.
 - (b) Melhoria da eficiência e da eficácia da administração de materiais e do patrimônio na área fazendária.
 - (c) Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle interno.
- **Componente IV – Gestão de Recursos Corporativos.** Este componente tem como objetivo melhorar e aperfeiçoar os métodos, instrumentos e sistemas de apoio operacional e administrativo, bem como a interação com a sociedade. Contempla os seguintes subcomponentes:



PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período:23/08/2013 a 31/12/2015

- (a) Aperfeiçoamento dos mecanismos de transparência e comunicação com a sociedade.
- (b) Modernização da gestão tecnológica e aperfeiçoamento dos serviços internos e externos.
- (c) Aperfeiçoamento da gestão de recursos humanos na área fazendária.

O custo total do Projeto é estimado em quantia equivalente a US\$ 12.897.000,00 (doze milhões, oitocentos e noventa e sete mil dólares), dos quais o Banco financiará até o equivalente a US\$ 11.577.000,00 (onze milhões, quinhentos e setenta e sete mil dólares) a débito do Mecanismo Unimonetário dos recursos do capital ordinário. Os recursos de contrapartida, no montante de US\$ 1.320.000,00 (um milhão, trezentos e vinte mil dólares), provirão do Mutuário. A estrutura de financiamento do Projeto é a seguinte:

Custo e financiamento (US\$) em milhares

			TOTAL	%
1- Administração do projeto	196	-	196	1,52
1.1 Gestão do projeto	96	-	96	
1.2 Monitoramento e avaliação	100	-	100	
2- Custos diretos	11.120	1.180	12.300	95,38
2.1 Integração da gestão fazendária	1.874	-	1.874	
2.2 Administração tributária e contencioso fiscal	5.019	590	5.609	
2.3 Administração financeira e patrimonial	1.626	590	2.216	
2.4 Gestão de recursos corporativos	2.601	-	2.61	
3- Sem alocação específica	261	140	401	3,10
			12.897	
			100	100,00

2. Principais Políticas Contábeis (Indicar as principais normas, práticas aplicadas e princípios contábeis observados em seu sistema contábil na elaboração das demonstrações financeiras do Programa e método utilizado para conversão de moeda local para dólares dos Estados Unidos)

- **Base de Contabilidade Caixa**

As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo "IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa".



PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período:23/08/2013 a 31/12/2015

- Unidade Monetária (Dados sobre a Conversão de Moedas). Os recursos antecipados pelo BID em US\$ dólares são depositados no Citibank, em New York (Banco Intermediário), e posteriormente são internalizados em Reais na Caixa Econômica Federal (Banco Depositário), pela taxa de câmbio do momento em que a operação é concretizada.

De acordo com os procedimentos estabelecidos no Contrato de Empréstimo, para determinar a equivalência em dólares dos Estados Unidos da América de uma despesa paga em Reais é utilizada a taxa de câmbio de compra (PTAX BACEN), vigente na data efetiva do pagamento da despesa.

Dessa forma, verifica-se a ocorrência de variação cambial positiva ou negativa na conversão das moedas gerada entre a aplicação da taxa de câmbio de cada internalização dos recursos do Financiamento/Empréstimo BID e as taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos pagamentos das despesas vigentes nas respectivas datas de pagamentos com recursos de cada internalização. Até 31/12/2015, a variação cambial negativa importava em US\$ 48.733,53, conforme Conciliação dos Recursos do Banco anexo a estas Notas Explicativas)

- Os registros do programa são feitos em moeda local e em dólares dos Estados Unidos.

3. Fundos Disponíveis

Os fundos disponíveis em 31 de dezembro estão depositados nas contas bancárias do Programa.

Em US\$

	2014	2015
Conta Bancaria nº 36026886 (Banco Intermediário)	623.054,75	1.582.516,69
Conta Bancaria nº 4204/006/000007616	18,83	41,78
Conta Bancaria nº 4204/006/00000841-8	0,00	0,00
Total	623.073,58	1.582.558,47

4. Adiantamentos (Antecipos) Pendentes de Justificação

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo pendente de justificação ao BID é de US\$ 190,155.57, e está representado por gastos efetuados e não incluídos em solicitações de desembolso.

5. Adiantamentos (antecipos) e justificativas

	US\$
Adiantamentos Recebidos em 2014	646,700.00
Solicitação nº 02	646,700.00
(-) Adiantamentos legalizados durante o período em 2015	2,504,252.43
Solicitação nº 03	646,700.00
Solicitação nº 05	1,857,552.43



PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período:23/08/2013 a 31/12/2015

(+) Adiantamentos recebidos em 2015	3,679,000.00
Solicitação nº 04	2,179,000.00
Solicitação nº 06	1,500,000.00
(=) Saldo de adiantamentos no encerramento do período	1,821,447.57

6. Reembolso de despesas a débito do Financiamento – Cláusula 3.03.

Por meio da Solicitação de Desembolso nº 01 foi reembolsado gastos realizados pela Secretaria na execução do componente 2.2 – Administração Tributária e Contenciosos Fiscal, no montante de US\$ 330,518.94, referentes ao período de 04/08/2011 a 19/06/2013.

7. Fundos de Contrapartida Nacional

O Governo do Estado de Goiás assumiu o compromisso de contribuir com a importância de US\$ 1,320,000.00, como contrapartida local. Em 31 de dezembro de 2015, o Governo contribuiu com a importância de US\$ 1.188.788,08, equivalente a 90,06% do total comprometido.

8. Ajustes de Períodos Anteriores

Os pagamentos pendentes de comprovação/justificação de 2014, tanto do aporte BID como de Contrapartida, nos montantes de US\$ 23.380,11 e US\$ 244.481,67, respectivamente, foram justificados através das Solicitações nº. 003.

9. Aquisição de Bens e Serviços

(i) as aquisições de bens e serviços foram efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei 8666/93; (ii) os bens estão devidamente inventariados; (iii) os serviços foram devidamente prestados.

Descrição dos Bens Adquiridos	Valor (US\$)
Aquisição de Software	238.966,78
Aquisição de Softwares - Programas de Computadores	89.729,98
Automóveis	423.892,10
Equipamentos de Tecnologia da Informação	3.292.242,34
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.990,70
Mobiliário em Geral	196.613,19
Total Geral	4.243.435,09



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período: 23/08/2013 a 31/12/2015

10. Desembolsos Efetuados

Os desembolsos realizados até 31/12/2015, correspondem às solicitações de desembolsos apresentadas no quadro abaixo:

Solicitação de Desembolso	BID	LOCAL
2014		
01 - Reembolso	330,518.94	0.00
02 - Adiantamento de Fundos	646,700.00	0.00
2015		
03 - Prestação de Contas	646,700.00	247,578.62
04 - Adiantamento de Fundos	2,179,000.00	
05 - Prestação de Contas	1,857,552.43	941,209.46
06 - Adiantamento de Fundos	1,500,000.00	

11. Conciliação entre a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados (Obs.: Em caso de divergência apresentar as explicações correspondentes)

Em US\$

DESCRIÇÃO	BID	LOCAL	TOTAL
Demonstração de Fluxos de Caixa (Desembolsos Efetuados/Gastos)	3,024,926.94	1,188,788.08	4.213.715,02
Demonstrativo de Investimentos	3,024,926.94	1,188,788.08	4.213.715,04
Diferença	0.00	0.00	0,02

A diferença de US\$ 0,02 é atribuída ao arredondamento das casa decimais.

12. Conciliação dos Registros do Programa com os Registros do BID (WLMS-1 Executive Financial Summary), por Categorias de Inversão. (Obs.: Em caso de divergência apresentar os comentários / explicações correspondentes)

Em US\$

Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	WLMS-1 Disbursed Amount	Diferença
01.00 Administração do Programa	13.487,63	13,487.63	0,00
01.01 Gestão do Projeto	13.487,63	13,487.63	0,00
01.02.00-Monitoramento avaliação e auditoria	0,00	0.00	0,00
02.00-Custos Diretos	3.011.439,33	2,821,283.74	190,155,57
02.01 -Integração da gestão fiscal	791.225,96	791,225.96	0,00
02.02.00-Administração. Tributaria Contenc. Fiscal	1.606.525,90	1,416,370.33	190,155.57
02.03.00-Adm. Finac. Patrim. Controle Interno	32.516,14	32,516.14	0,00
02.04.00-Gestão de Recursos Corporativo	581.171,32	581,171.31	0.01
Total	3.024.926,96	2,834,771.37	190,155.57



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período: 23/08/2013 a 31/12/2015

A diferença de US\$ 190,155.57, corresponde a gastos pagos com recursos adiantados pelo BID pendentes de justificação ao BID em 31/12/2015.

13. Conciliação dos Registros do Demonstrativo de Investimentos Acumulados com os Registros do Relatório de Progresso, por Categorias de Inversão. (Obs.: Em caso de divergência apresentar os comentários / explicações correspondentes)

Em US\$

Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	Relatório de Progresso	Diferença
01.00 Administração do Programa	13.487,63	13.485,77	1,86
01.01 Gestão do Projeto	13.487,63	13.485,77	1,86
01.02.00-Monitoramento avaliação e auditoria	0,00	0,00	0,00
02.00-Custos Diretos	4.200.227,41	4.205.153,32	-4.925,91
02.01 -Integração da gestão fiscal	836.331,21	836.331,20	0,01
02.02.00-Administração. Tributaria Contenc. Fiscal	2.286.464,25	2.074.503,83	211.960,42
02.03.00-Adm. Finac. Patrim. Controle Interno	32.516,14	249.402,68	-216.886,54
02.04.00-Gestão de Recursos Corporativo	1.044.915,81	1.044.915,61	0,20
Total	4.213.715,04	4.218.639,09	-4.924,05

A diferença evidenciada no comparativo acima refere-se a 3 situações: i) Foi inserido no relatório de Progresso o investimento em Certificado digital para Controladoria Geral do Estado, lançado produto 7.1, contudo este investimento não foi pago com recurso do BID e tampouco inserido nas Solicitações de Desembolso (Justificativa) encaminhadas ao Banco, o montante desta despesa é US\$ 4.457,91.ii) Foi realizada de forma invertida os lançamento da despesa com aquisição de Equipamentos de Rede no montante de US\$ 211.960,42, nos itens 02.02 e 02.03. iii) No relatório de Progresso não foram implementados arredondamentos de duas casas decimais o que acarreta divergência nos valores entre os 2 demonstrativos.

14. Conciliação do Passivo a Favor do BID (entre o montante registrado no campo "Disbursed life" do WLMS-1 e o registrado no campo "Recursos Recebidos – BID da Demonstração de Fluxos de Caixa. (Obs.: Em caso de divergência apresentar os comentários / explicações correspondentes)

DESCRIÇÃO	TOTAL US\$
Demonstração de Fluxos de Caixa (Recursos Recebidos)	4,656,218.94
WLMS - 1 (Disbursed Life)	4,656,218.94
Diferença	0.00

15. Contingências

Não houve registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos que contra a administração do Programa até data base de 31/12/2015.)



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
Período: 23/08/2013 a 31/12/2015

16. Eventos Subsequentes

(Consignar os eventos ocorridos entre a data do encerramento do exercício e a data da elaboração das demonstrações financeiras que possam afetar a situação financeira do Projeto / Programa)

17. Situação dos ajustes originados de opiniões diferentes do padrão por parte dos auditores independentes no ano ou períodos anteriores.

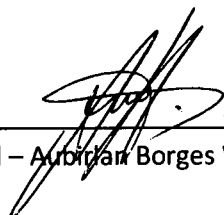
Essa é a primeira auditoria.

18. Outras Considerações / Esclarecimentos

Goiânia, 1º de abril de 2016.



Coordenador Administrativo Financeiro – Sidney Euzebio Mateus

Coordenador Técnico – Alaor José da Silva Júnior

Coordenador Geral – Aurifran Borges Vitoi

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.5 Relatório Sobre Cumprimentos de Cláusulas Contratuais



Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 - Conj. 1.009 - Sé
São Paulo - SP - CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 - 3º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS - Quadra 06 - Bl. A - Conj. 402
Edifício Carioca - Brasília - DF - CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC - BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos Auditores Independentes sobre o Cumprimentos das
Cláusulas Contratuais de Caráter Contábil, Financeiras e do Regulamento
Operacional

Ao

Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado de Fazenda

1. Realizamos a auditoria da Demonstração de Fluxo de Caixa e da Demonstração de Investimentos Acumulados referente ao período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, do Programa de Modernização da Administração Fazendária - PROFISCO entre a República Federativa do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, executado pelo Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado de Fazenda e emitimos nossos respectivos relatórios sobre os mesmos, com data de 04 de abril de 2016.

2. Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das Cláusulas e Artigos Contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos nas Disposições Especiais e Normas Gerais do Contrato de Empréstimo nº 2906/OC-BR e o cumprimento do estabelecido no Regulamento Operacional do Programa, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015. Examinamos as Disposições Especiais descritas nos capítulos I, II, III, IV, V, VI e capítulos III, IV, V, VI, VII e VIII das Normas Gerais e as disposições estabelecidas no Regulamento Operacional do Programa em sua Parte IV (A, B, C, D e E).

3. Realizamos nossa auditoria em conformidade com Normas Internacionais de Auditoria e os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Essas normas requerem o devido planejamento e execução de Auditoria para obter uma segurança razoável de que a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado de Goiás cumpriu às cláusulas pertinentes do Contrato de Empréstimo e as Leis e Regulamentos aplicáveis, bem como as disposições contidas no Regulamento Operacional do Programa. A Auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



4. PRINCIPAIS DISPOSITIVOS CONTRATUAIS

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

CAPÍTULO I

Custo, Financiamento e Recursos adicionais

Cláusula 1.01 Custo do Projeto

O Custo total do programa está estimado em quantia equivalente a US\$12.897,000 (doze milhões, oitocentos e noventa e sete mil dólares). O termo “dólares” significa a moeda de custo legal nos Estados Unidos da América.

Cláusula 1.02 Valor do Financiamento

O Banco concedeu ao Mutuário, por este aceito, um financiamento de até US\$11.577,000 (onze milhões, quinhentos e setenta e sete mil dólares norte-americanos).

Cláusula 1.03 Disponibilidade de Moeda

Não obstante o disposto nas Clausulas 1.02 e 3.01 (a) das Disposições Especiais, se o Banco não tiver acesso à Moeda Única pactuada, este, em acordo com o Mutuário, e com a não-objeção do Fiador, desembolsará em outra Moeda Única que julgue apropriada.

Os recursos do financiamento foram desembolsados em moeda norte-americana.

Cláusula 1.04 Recursos Adicionais

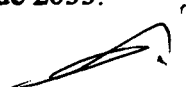
O Valor dos recursos adicionais que, de acordo com o Artigo 6.04 das Normas Gerais, o Mutuário se compromete a fornecer oportunamente para a completa e ininterrupta execução do Programa, é estimado em quantia equivalente à US\$1.320,000 (um milhão, trezentos e vinte mil dólares). Através da CBR 874/2015 de 17/03/2015 o Banco deu como cumprida esta cláusula em consonância com a 6.04 das Normas Gerais a evidência da contrapartida.

CAPÍTULO II

Amortização, Juros, Inspeção e Supervisão e Comissão de Crédito

Cláusula 2.01 Amortização

O Empréstimo deverá ser amortizado pelo Mutuário mediante o pagamento de prestações semestrais, consecutivas e, na medida do possível, iguais. A primeira prestação deverá ser paga no dia 15 de outubro de 2017, de acordo com o disposto no Artigo 3.01 das Normas Gerais, e a última até o dia 15 de abril de 2033.



Cláusula 2.02 Juros

O Contrato estabelece que os juros sejam pagos semestralmente nos dias 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, a partir de 15 de outubro de 2013, de acordo com o disposto no Artigo 3.01 das Normas Gerais.

No período sob análise, foram pagos juros no valor de US\$23,998.71, conforme informado no Statement of Account do Banco, dentro dos prazos pré-estabelecidos, nas Disposições Especiais.

Cláusula 2.03 Recursos para inspeção e supervisão gerais

Não houve pagamento para Inspeção e Supervisão.

Cláusula 2.04 Comissão de crédito

No período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, foi pago de Comissão de Crédito o valor de US\$ 52,210.52, conforme Statement of Account do Banco.

CAPÍTULO III**Desembolsos****Cláusula 3.01 Moedas dos desembolsos e utilização dos recursos**

O financiamento será desembolsado em dólares que façam parte do Mecanismo Unimonetário dos recursos do capital ordinário do Banco, para pagar bens adquiridos e, obras e serviços contratados de acordo com as Políticas identificadas nas Cláusulas 4.01 e 4.05 das Disposições Especiais.

Os recursos do Financiamento foram utilizados somente para o pagamento de bens e serviços originários dos países membros do Banco.

Cláusula 3.02 Condições especiais prévias ao primeiro desembolso

O primeiro desembolso dos recursos do Financiamento está condicionado a que se cumpram, de forma que o Banco considere satisfatória, além das condições prévias estipuladas no Artigo 4.01 das Normas Gerais, os seguintes requisitos:

(a) A Entrada em vigor do Regulamento Operacional do Programa, nos termos acordados com o Banco. O ROP entrou em vigor em 10/12/2013; e

(b) A criação da Unidade de Coordenação do Programa (UCP) e a nomeação de seus integrantes, conforme descrito no Anexo Único, foi em 10/12/2013.

Através da CSC/CBR 4682/2013 de 06/01/2014 o Banco considerou cumprida essa cláusula.



Cláusula 3.03 Reembolso de despesas a débito do Financiamento

Com a concordância do Banco dos recursos do Empréstimo poderão ser utilizados até uma quantia equivalente a US\$2.315,000 (dois milhões, trezentos e quinze mil dólares) para reembolsar despesas efetuadas com o Programa. Essas despesas devem ter sido efetuadas antes de 20 de dezembro de 2012, mas após 20 de julho de 2011, desde que se tenha cumprido requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos neste Contrato.

No período sob análise foram aplicados recursos como reembolso de despesas pagas antes de 20 de dezembro de 2012 mas após 20 de julho de 2011 no valor de US\$ 330,518.94.

Cláusula 3.04 Prazo de desembolso

O prazo para o desembolso dos recursos do Financiamento será de 4 (quatro) anos, contados a partir da vigência do contrato.

Cláusula 3.05 Taxa de câmbio

Para efeito do estabelecido no Artigo 3.06 (b) das Normas Gerais deste Contrato, as partes acordam que a taxa de câmbio será a indicada no inciso (b) (ii) do referido Artigo. Neste caso será entendido como data efetiva do pagamento o dia em que o Mutuário, o Órgão Executor, ou quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas a que se tenha delegado a faculdade de efetuar despesas, efetue os respectivos pagamentos a favor do contratado ou fornecedor.

O órgão executor, optou pela taxa de câmbio do dia efetivo pagamento. Para pagamento dos juros e comissão de crédito são feitos Contratos de Câmbio de venda no exato número de dias informados pelo Statement of Account do Banco.


As internalizações são efetuadas através das taxas de câmbio do dia da entrada dos recursos na conta da CEF.

CAPÍTULO IV**Execução do Projeto****Cláusula 4.01 Aquisição de bens e contratação de obras e serviços**

As contratações de obras, serviços e as aquisições de bens estão sendo efetuadas de acordo com as Políticas de Aquisições do Banco (GN-2349-9) e Lei nº 8.666/93.

Cláusula 4.02 Manutenção

O Mutuário se compromete a: (a) conservar adequadamente as obras e equipamentos compreendidos no Programa, de acordo com normas técnicas geralmente aceitas.



Ainda não há obras em andamento, portanto são circunstâncias não ocorridas. Os equipamentos adquiridos estão sendo usados e mantidos com zelo adequado as circunstâncias.

Cláusula 4.03 Modificação de disposições legais e de documentos básicos

O Mutuário não poderá introduzir qualquer alteração no Regulamento Operacional mencionado na Cláusula 3.02 (a) destas Disposições Especiais. Em caso de conflito entre as disposições do Regulamento Operacional e as deste Contrato, prevalecerão estas últimas.

Circunstâncias não ocorridas.

Cláusula 4.04 Reconhecimento de despesas a débito de contrapartida local

O Banco poderá reconhecer, como parte dos recursos da contrapartida local, despesas efetuadas no programa até a quantia equivalente a US\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares), desde que efetuadas dentro das condições estabelecidas na Cláusula.

Não houve reconhecimento de despesa retroativa a débito da contrapartida no período sob análise.

Cláusula 4.05 Seleção e contratação de consultores

A seleção e contratação de consultores estão sendo efetuadas de acordo com as Políticas de Aquisições do Banco (GN-2350-9).

CAPÍTULO V

Supervisão


Cláusula 5.01 Registros, Inspeções e Relatórios

O Mutuário se compromete a manter registros, permitir inspeções, apresentar relatórios, manter um sistema de informação financeira e uma estrutura de controle interno aceitáveis ao Banco e fazer auditar e apresentar ao Banco as demonstrações financeiras e outros relatórios auditados, de acordo com as disposições estabelecidas neste capítulo e no capítulo VII das Normas Gerais.

Os relatórios foram encaminhados ao Banco; os registros e inspeções estão sendo efetuados pelo órgão executor. As Demonstrações Financeiras auditadas estão sendo encaminhadas através desse Relatório.

Cláusulas 5.02 Supervisão da execução do Projeto

(a) O Banco utilizará o plano de execução do Programa a que se refere o Artigo 4.01 (d) (i) das Normas Gerais como um instrumento para a supervisão da execução do Programa. Tal plano deverá basear-se no plano de aquisições de que tratam as Cláusulas 4.01 (d) (i) e 4.05 (c) (i) destas Disposições Especiais e deverá compreender o



planejamento completo do programa, com a rota crítica de ações que deverão ser executadas para que os recursos do Financiamento sejam desembolsados no prazo previsto na Cláusula 3.04 das Disposições Especiais.

Circunstâncias ocorridas, conforme registros de ajudas memórias.

Cláusula 5.03 Demonstrações Financeiras

O Mutuário se compromete a apresentar ao Banco, dentro do prazo de 120 dias contados do encerramento de cada exercício fiscal do Órgão Executor e durante o prazo para desembolsos do Financiamento, as demonstrações financeiras devidamente auditadas do Projeto, por empresa de auditoria independente aceitável pelo Banco.

Em cumprimento a esta cláusula este Relatório está sendo apresentado por empresa de auditoria independente aceitável pelo Banco.

CAPÍTULO VI

Disposições Diversas

Cláusula 6.01 Vigência do contrato

Este Contrato começa a vigorar na data de sua assinatura.

Cláusula 6.02 Extinção

O pagamento total do Empréstimo, juros e comissões dará por extinto este Contrato e todas as obrigações derivadas.

Cláusula 6.03 Validade

Os direitos e obrigações estabelecidos neste Contrato são válidos e exigíveis, de acordo com os termos nele estabelecidos, sem referência a legislação de qualquer país.

Cláusula 6.04 Comunicações


Todos os avisos, solicitações ou comunicações que as partes se enviaram reciprocamente foram por escrito de conformidade com estipulado nessa cláusula.

Capítulo VII

Arbitragem

Cláusula 7.01 Cláusula compromissória

Para a solução de qualquer controvérsia oriunda do presente Contrato que não seja dirimida por acordo entre as partes, estas se submetem incondicional e irrevogavelmente ao processo e sentença do Tribunal de Arbitragem a que se referem o Capítulo IX das Normas Gerais.



NORMAS GERAIS

Capítulo III

Amortização, Juros e Comissão de Crédito

Artigo 3.01 Datas de amortização do Empréstimo

O Mutuário deverá amortizar o empréstimo, em prestações semestrais, nas datas de 15 de abril e 15 de outubro de cada ano. A primeira prestação deverá ser paga em 15 de outubro de 2017 e a última até o dia 15 de abril de 2033.

Artigo 3.02 Comissão de crédito

O Mutuário pagou até 31/12/2015 o valor de US\$ 52,210.52, conforme Statement of Account do Banco.

Artigo 3.03 Cálculo de juros e comissão de crédito

A informação sobre o cálculo de juros e da comissão de crédito foi efetuada com base no exato número de dias do respectivo semestre, de acordo com informe do BID.

Artigo 3.04 Juros

O Mutuário pagou até 31/12/2015 o valor de US\$ 23,998.71 conforme Statement of Account do Banco.

Artigo 3.05 Desembolsos e pagamentos em moeda nacional


(a) Os desembolsos em reais aplicados no Programa foram convertidos em dólares dos Estados Unidos da América pela taxa de câmbio do dia do efetivo pagamento; (b) Os pagamentos de juros e comissão de créditos efetuados no período foram transferidos conforme Contratos de Câmbio de venda firmados para esse fim.

Artigo 3.06 Taxa de Câmbio

Os pagamentos de juros e comissão de crédito foram realizados através de Contratos de Câmbio para venda e para a internalização de recursos foi adotada a taxa de câmbio de compra também através de Contratos de Câmbio praticados pelo Banco Central do Brasil para fins de determinar a equivalência em dólares norte-americanos em reais, nas datas dos respectivos eventos.

Artigo 3.14 Lugar de Pagamento

Os pagamentos efetuados, até 31/12/2015, ao **BID** foram feitos mediante transferência dos respectivos valores, através da Caixa Econômica Federal, diretamente ao DEUTSCHE BANK TRST CO. AMERICAS CHURCHE STREET STATION, em Nova Iorque, NY, USA, conforme determinação do **Banco**.



Capítulo IV

Normas Relativas a Desembolsos

Artigo 4.01 Condições prévias ao primeiro desembolso

Conforme informado na **Cláusula 3.02 das Disposições Especiais** foram atendidas as condições prévias estabelecidas.

Através da CSC/CBR - 4682/2013 de 06/01/2014, o Banco deu como cumprida a exigência.

Artigo 4.02 Prazo e condições para o primeiro desembolso

Foram cumpridas, antes dos 180 dias posteriores a assinatura do Contrato, as exigências prévias para o primeiro desembolso.

Artigo 4.03 Requisitos para qualquer desembolso

Todos os requisitos aplicáveis estão sendo cumpridos, não sendo observadas evidências contrárias.

Artigo 4.05 Pagamento de quota de inspeção e supervisão

Não há quota de supervisão

Artigo 4.06 Procedimento de desembolso

Os desembolsos foram efetuados de conformidade com as estipulações desta cláusula, não havendo desembolso inferior a US\$100,000.

Artigo 4.07 Reembolso de despesas

Despesas a débito do financiamento, desde que obedecidas as cláusulas 4.01 e 4.03. Foram cumpridas todas as cláusulas das Disposições Especiais para o primeiro desembolso.

Artigo 4.08 Adiantamento de Fundos

O órgão executor pediu adiantamento para reembolso de despesas retroativas a data de assinatura do Projeto

Artigo 4.10 Disponibilidade em moeda nacional

Os reembolsos têm sido efetuados em dólares norte-americanos na Carteira de Câmbio da Caixa Econômica Federal, cujos valores são posteriormente internalizados e convertidos em Reais.



Capítulo VI

Execução do Projeto

Artigo 6.01 Disposições gerais relativas à execução do Projeto

O Mutuário tem executado o Programa com a devida diligência, em conformidade com eficientes normas financeiras e técnicas e de acordo com os planos, especificações, cronograma de investimentos, orçamentos, regulamentos e outros documentos.

Artigo 6.02 Preços e licitações

As contratações, no âmbito do Programa, foram efetuadas com base no critério de razoabilidade de custos, considerando o preço, qualidade e eficiência.

Artigo 6.03 Utilização de bens

O Executor está utilizando os bens adquiridos com recursos do Programa, exclusivamente aos fins do Programa.

Artigo 6.04 Recursos Adicionais

(a) O Mutuário deverá fornecer oportunamente todos os recursos adicionais aos recursos do empréstimo necessários para completa e ininterrupta execução do Programa. (b) a partir do ano civil seguinte ao do início do Programa e durante o período de sua execução, o Mutuário deverá demonstrar ao Banco, nos primeiros 60 (sessenta) dias de cada ano civil, que disporá, oportunamente, dos recursos necessários para efetuar a contribuição local ao projeto durante esse ano.

Através da CBR 874/2015 de 17/03/2015, o Banco deu como cumprida a cláusula pela evidência de contrapartida.

Capítulo VII


Registros, Inspeções e Relatórios

Artigo 7.01 Sistema de Informação Financeira e Controle Interno

Conforme comentado no item 5.01 das Disposições Especiais a movimentação dos recursos financeiros alocados ao Programa encontra-se inserida juntamente com a contabilização das ações do Estado, que mantem sistemas contábeis, orçamentários e de gestão financeira.

Artigo 7.02 Inspeções

Não pudemos identificar quaisquer óbices às iniciativas do Banco para as inspeções efetuadas, bem como para a realização dos nossos trabalhos.



Artigo 7.03 Relatórios

(a).(i) O Mutuário tem apresentado, dentro do prazo estabelecido, Relatório de Execução do Programa, conforme CBR -1078/2014 de 27/03/2014 o Banco deu como cumprida o envio do 1º Relatório de Progresso, referente ao segundo semestre de 2013; a CBR-3102/2014 de 03/09/2014 deu como cumprida o envio de Relatório de Progresso referente ao 1º semestre de 2014; a CBR -873/2015 de 17/03/2015 deu como cumprida o envio do Relatório referente ao 2º semestre de 2014. A CBR 2999/2015 de 01/09/2015 deu como cumprida o envio do Relatório do 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2015 foi encaminhado no prazo, mas até o final dos nossos trabalhos não recebemos a CBR do Banco dando como cumprida a cláusula.

7.04 Auditoria Externa

A Coordenação está apresentando nesta data as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas para o período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, examinadas por uma firma de Auditores Independentes elegível pelo Banco.

Capítulo VIII

Disposições sobre Gravames e Isenções

Artigo 8.02 Isenção de impostos – O Mutuário se compromete a pagar tanto o capital como os juros e demais encargos do Empréstimo sem qualquer dedução ou restrição, livre de todo e qualquer imposto, taxa, direito ou encargos vigentes ou que possam ser estabelecidos pelas leis de seu país.

REGULAMENTO OPERACIONAL DO PROGRAMA

PARTE IV – Execução, Monitoramento e Supervisão

O Programa se rege por um Regulamento Operacional, previamente aprovado pelo Banco, em sua v10 de outubro de 2008.

O órgão executor, cumpriu todas as fases que antecedem este item, em todos os seus aspectos, legais e contratuais para o primeiro desembolso. E vem executando todas as etapas que compõem este ROP, quais sejam:

A – Mecanismo de Execução

Arranjo Institucional

B – Procedimentos de Execução

Condições prévias ao 1º desembolso

Não há Fundo Rotativo



C – Aquisições e Contratações

As aquisições e contratações são efetuadas atendendo a GN 2349-9 e 2350-9 para contratação de Consultores do BID

D – Controle Interno e Auditoria

Manutenção dos registros contábeis e financeiros

Auditoria Independente – o relatório está sendo feito por empresa elegível pelo Banco, obedecendo as normas e termos de referência destinados para esse fim.

E – Monitoramento, Avaliação e Supervisão

O monitoramento, avaliação e supervisão estão sendo feitos pelo Banco através de Missões in loco, Ajuda Memória e Relatórios:

Relatório de Manutenção e Conservação – órgão executor deve encaminhar ao Banco no 1º tri de cada ano – Não temos evidência do envio desse relatório;

Relatório Semestral de Revisão expost e de desembolso-Não temos evidência do envio desse relatório.


Relatório de Revisão do Empréstimo (LRR) a ser encaminhado pelo BID aos 18 meses após o início da execução do projeto – Não temos evidencia do envio pelo BID desse relatório

Relatório de Encerramento do Projeto (PCR) – a ser encaminhado pelo BID 90 dias após o encerramento do último desembolso do Projeto.

Brasília (DF),

04 de abril de 2016

**LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-000064 F-8**


**Carlos J. G. Gomes de Sá
Contador
CRC-PE-003296/O-6 T-DF**

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.6 Relatório sobre os Processos de Aquisições e Solicitações de Desembolsos



Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 – Conj. 1.009 – Sé
São Paulo – SP – CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 – 3º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS – Quadra 06 – Bl. A – Conj. 402
Edifício Carioca – Brasília – DF – CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO **INTEGRADA DOS PROCESSOS DE** **AQUISIÇÕES E DOS DEMONSTRATIVOS DE GASTOS**

Ao
Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado de Fazenda

1 Examinamos os Processos de Aquisições e Solicitações de Desembolsos efetuados no período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015 do Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO, assinado entre o Governo do Estado de Goiás e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, executado pela Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ, tendo emitido nosso parecer sobre os mesmos datado de **04 de abril de 2016.**

2 Com relação à nossa auditoria examinamos as Solicitações de Desembolsos de nº 01, 02, 03, 04, 05, 06 07 apresentadas no período sob análise que totalizam US\$ 4,656,218.94 as quais incluem processos de aquisições de bens, contratação de serviços efetuados pela Executora. Os Pedidos de nº 01, 03 e 05 referem-se a justificas de gastos no valor de US\$2,834,771.37. Os gastos totais com recursos BID totalizam US\$ 3,024,926.94 incluídos neste valor US\$ 190,155.57 referente ao PD nº 8 com despesas realizadas no exercício de 2015 porém ainda não apresentados ao Banco. O exame inclui a verificação da razoabilidade dos mesmos e a validade e elegibilidade das despesas submetidas por meio de justificativas de desembolsos do referido período.

3 Nossos exames foram efetuados de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria para Relatórios Financeiros e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID. Essas normas requerem que planejem e realizemos Auditoria para que se obtenha uma segurança razoável de que a Executora cumpriu as disposições do Contrato de Empréstimo nº 2906/OC-BR, relativamente ao exame de revisão integrada aos processos de aquisições e das solicitações de desembolsos.

4 A auditoria realizada inclui o exame, baseado em provas seletivas da evidência que respalda os processos de seleção e contratação de bens, obras e serviços, e os valores e informações referentes às solicitações de desembolsos apresentadas, que fazem parte da demonstração do Fluxo de Caixa, bem como dos Investimentos Acumulados referentes ao período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015.

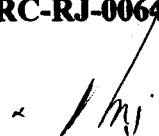


5 A Solicitação de Desembolso Nº 03 apresentou valor de US\$ 15.907,44 a maior em virtude do Executor considerar a taxa de conversão de dólar norte americano do dia 30/04/2015 e não a taxa vigente no dia 04/05/2015 data do efetivo pagamento, conforme detalhado no item 4.2 do nosso Relatório sobre o Controle Interno.

6 Em nossa opinião, exceto quanto ao que mencionamos no item 5 acima, os processos de aquisições e contratação de obras, bens e serviços foram realizados em conformidade com as normas aplicáveis e a documentação comprobatória das despesas efetuadas, correspondentes às solicitações de desembolso do período sob exame, está razoavelmente apresentada e representa despesas válidas e elegíveis do Programa.

Brasilia, (DF)
04 de abril de 2016

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-0064/F-8


Carlos J G Gomes de Sá
Contador
CRC-PE-003296/O-6-T-DF

Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egidio, 72 - Conj. 1.009 - Sé
São Paulo - SP - CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 - 3º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS - Quadra 06 - Bl. A - Conj. 402
Edifício Carioca - Brasília - DF - CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

NOTAS EXPLICATIVAS DA REVISÃO INTEGRADA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E DOS DEMONSTRATIVOS DE GASTOS

1 - INTRODUÇÃO

O Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO é um programa de apoio ao fortalecimento da administração fazendária do Estado destinado a aperfeiçoar os instrumentos de planejamento, orçamento e finanças para apoio ao processo decisório; aumentar os ingressos próprios do Estado; aperfeiçoar mecanismos transparência da gestão fiscal; e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Secretaria de Fazenda do Estado de Goiás. O Programa é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Contrato de Empréstimo nº 2906/OC-BR, firmado com o governo do Estado de Goiás no dia 23 de agosto de 2013.

O Custo total do Programa é estimado em quantia equivalente a US\$ 12.897,00 (doze milhões, oitocentos e noventa e sete mil dólares norte-americanos).

O Programa está estruturado em 4 (quatro) Componentes e respectivos Subcomponentes:

Componente I – Integração da Gestão Fiscal

- (a) Aperfeiçoamento organizacional e da gestão estratégica e
- (b) Cooperação interinstitucional nacional e internacional.

Componente II – Administração Tributária e Contencioso Fiscal

- (a) Melhoria da eficiência e eficácia da administração tributária;
- (b) Aperfeiçoamento da gestão do cadastro e implantação do sistema público; de escrituração digital (SPED)
- (c) Aumento da eficiência e da eficácia da gestão do contencioso fiscal.

Componente III – Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno da Gestão Fiscal

- (a) Melhoria da eficiência e da eficácia da administração financeira;
- (b) Melhoria da eficiência e da eficácia da administração de material e de patrimônio na área fazendária;
- (c) Aperfeiçoamento dos mecanismos de auditoria e controle interno e da gestão fiscal.

Componente IV – Gestão de Recursos Corporativos

- (a) Aperfeiçoamento dos mecanismos de transparência da gestão fiscal e comunicação com a sociedade;



- (b) Modernização da gestão e aperfeiçoamento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação na área fazendária;
- (c) Fortalecimento da gestão do conhecimento na área fazendária.

2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS

Base Contábil

As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos recursos e reconhecendo-se as despesas quando estas foram efetivamente pagas. Esta prática contábil difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme prevista no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

Unidade Monetária

Os demonstrativos financeiros do programa foram elaborados em moeda local e em dólares dos Estados Unidos da América. Para o cálculo da equivalência em dólares norte-americanos, do recurso recebido em moeda nacional na conta específica do Banco comercial, utiliza-se a taxa de câmbio da internalização dos recursos. E para os pagamentos efetuados com recursos do Banco é adotado o câmbio do dia do efetivo pagamento.

Os recursos de contrapartida são convertidos para dólares pela taxa de câmbio também do dia do efetivo pagamento.

3 – APRESENTAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSOS

As solicitações de desembolsos estão sendo elaboradas em conformidade com o Guia para a preparação de pedidos de desembolsos.

O relatório de auditoria foi elaborado de acordo com os requisitos de auditoria independente, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, em atendimento às Disposições Especiais do Contrato nº2906/OC-BR, firmado entre o Estado de Goiás e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, bem como as Normas Gerais, Regulamento Operacional e seus Anexos.

O ambiente de controle e o sistema de controle interno relacionados aos processos de aquisições e solicitações de desembolsos foram avaliados somente na extensão que consideramos necessária para determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria, para emitir parecer sobre a validade dos processos de aquisição e contratação de obras, bens e serviços, assim como das despesas apresentadas através das solicitações de desembolso, financiadas com os recursos do Programa.

A Solicitação de Desembolso Nº 03 apresentou valor de US\$ 15.907,44 a maior em virtude do Executor considerar a taxa de conversão de dólar norte americano do dia 30/04/2015 e não a taxa vigente no dia 04/05/2015 data do efetivo pagamento, conforme detalhado no item 4.2 do nosso Relatório sobre o Controle Interno.

O Executor na Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras Nº 3 informa que o saldo financeiro em dólares norte-americanos é US\$ 1.582.558,47 enquanto que no Demonstrativo do Fluxo de Caixa esse valor é US\$ 1.631.292,00. Este último valor corresponde à diferença entre os valores recebidos US\$4.656.218,94 e os valores efetivamente aplicados US\$3.024.926,94 que foram examinados por estes Auditores Independentes. Os extratos bancários solicitados não nos foram apresentados até ao final dos nossos trabalhos.

4 – JUSTIFICATIVAS DE GASTOS

O Quadro de Revisão dos Processos de Aquisições e das Solicitações de Desembolsos, para o período de 23 agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, inclui as Solicitações de Desembolso nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07 que totalizam US\$ 4,656,219 e despesas justificadas no valor de US\$ 3,024,927, incluindo o PD 08 ainda não comprovado no valor de US\$ 190,156

5 – POPULAÇÃO E AMOSTRO DOS TESTES DE AUDITORIA

Nossos testes realizados pelo critério de relevância, considerando a média entre os intervalos de maiores e menores gastos, alcançaram cerca de 89% das totalidades dos gastos.

6 - PROCEDIMENTOS EFETUADOS PARA ANALIZE DOS DESEMBOLSOS E PROCESSOS DE AQUISIÇÕES

Inspecionamos a documentação suporte dos desembolsos, atentando para sua validade, seu registro e seu arquivamento;

Verificamos se a taxa de câmbio utilizada para registro dos desembolsos realizados no período correspondia à taxa de câmbio pactuado com o Banco.

Atentamos para a inexistência de pagamentos duplicados de uma fatura ou contrato de fornecedores de bens ou serviços para os itens selecionados para teste;

Verificamos se os procedimentos de seleção e de compra de bens e de contratação de obras e de serviços de consultoria foram efetuados de acordo com os procedimentos previstos no contrato de empréstimo e no regulamento operacional do projeto;

Verificamos se houve pagamentos de despesas não elegíveis consideradas como indevidas pelo Banco, contabilizado como despesas do projeto;

Verificamos que os registros contábeis e financeiros do projeto se baseiam em relatórios recebidos da contabilidade geral do estado;



Verificamos se as solicitações de desembolso foram elaboradas de acordo com o Guia para a preparação de pedidos de desembolsos;

Verificamos se os cálculos aritméticos nas solicitações de desembolsos estão corretos;

Verificamos as não objeções do BID para as aquisições de bens, serviços e obras, adquiridos junto aos fornecedores de países membros do Banco e se os processos selecionados foram apresentados ex-ante para aprovação do Banco.





ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA
Programa de Modernização da Administração - PROFISCO/GO
Contrato de Empréstimo 2906/OC-BR
DEMONSTRAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSO
Período de apuração: 23/08/2013 a 31/12/2015

NR. DA SOLICITAÇÃO	TIPO MODALIDADE	DATA DA APRESENTAÇÃO	SOLICITADO		APROVADO		DIFERENÇA		Referência a anexos
			BID	LOCAL	BID	LOCAL	BID	LOCAL	
1	DPB	20/02/2014	330.518,94	0,00	330.518,94	0,00	330.518,94	0,00	Enviado Ofício nº 0003/2014-UCP, datado de 03/02/14.
2	ANT	20/10/2014	646.700,00	0,00	646.700,00	0,00	646.700,00	0,00	Enviado Ofício nº 0006/2014-UCP, datado de 20/02/14.
3	ANJ	07/05/2015	646.700,00	247.578,62	646.700,00	247.578,62	646.700,00	0,00	Enviado Ofício nº 0008/2015-UCP, datado de 07/05/15.
4	ANT	07/05/2015	2.179.000,00	0,00	2.179.000,00	0,00	2.179.000,00	0,00	Enviado Ofício nº 0008/2015-UCP, datado de 07/05/15.
5	ANJ	11/12/2015	1.857.552,43	941.209,46	1.857.552,43	941.209,46	1.857.552,43	0,00	Enviado Ofício nº 0020/2015-UCP, datado de 14/12/15.
6	ANT	11/12/2015	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	Enviado Ofício nº 0020/2015-UCP, datado de 14/12/15.
7			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL			4.656.218,94	1.188.788,08	4.656.218,94	1.188.788,08	4.656.218,94	0,00	

Conciliação com os Investimentos Realizados			
	BID	APORTE LOCAL	TOTAL GERAL
Desembolsos apresentados	4.656.218,94	1.188.788,08	5.845.007,02
Pagamentos realizados até 2014	330.518,94	244.481,67	575.000,61
Pagamentos realizados em 2015	2.504.252,43	944.306,41	3.448.558,84
Pendentes de comprovação em 31/12/2015	190.155,57	-	190.155,57
Pagamentos realizados até 31/12/2015	3.024.926,94	1.188.788,08	4.213.715,02

Sidney Euzébio Mateus
Coordenador Adm. Financeiro

Alair José da Silva Junior
Coordenador Técnico

Aubirhan Borges Junior
Coordenador Geral

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
QUADRO DE REVISÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSO
Período: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Categorias de Investimento	Orçamento Vigente								Despesas Elegíveis			
	TOTAL	BID	APORTE LOCAL		% EXAME	BID	APORTE LOCAL		TOTAL	BID	APORTE LOCAL	
1 Administração do Projeto	196.000,00	196.000,00	-	-	100,00	13.487,63	-	-	13.487,63	13.487,63	-	-
1.1. Gestão do Projeto	96.000,00	96.000,00	-	-	100,00	13.487,63	-	-	13.487,63	13.487,63	-	-
1.2. Monitoramento e Avaliação	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 Custos Diretos	12.300.000,00	11.120.000,00	1.180.000,00	-	90,00	3.011.439,33	1.188.788,08	-	4.200.227,41	3.011.439,33	1.188.788,08	-
2.1. 2.1 Gestão Estratégica Integrada	1.874.000,00	1.874.000,00	-	-	90,00	791.225,96	45.105,25	-	836.331,21	791.225,96	45.105,25	-
2.2. 2.2 Administração Tributária e Contencioso Fiscal	5.609.000,00	5.019.000,00	590.000,00	-	88,00	1.606.525,91	679.938,34	-	2.286.464,25	1.606.525,91	679.938,34	-
2.3. 2.3 Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno	2.216.000,00	1.526.000,00	590.000,00	-	100,00	32.516,14	-	-	32.516,14	32.516,14	-	-
2.4. 2.4 Gestão de Recursos Corporativos	2.601.000,00	2.601.000,00	-	-	100,00	581.171,32	463.744,49	-	1.044.915,81	581.171,32	463.744,49	-
3 Sem Alocação Específica	401.000,00	261.000,00	140.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1. 3.1. Imprevistos	401.000,00	261.000,00	140.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A Subtotal	12.897.000,00	11.577.000,00	1.320.000,00	-	89,00	3.024.926,96	1.188.788,08	-	4.213.715,04	3.024.926,96	1.188.788,08	-
					100,00				4.213.715,04			
									92,00			

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR

Solicitação de Desembolso nº 001

RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO

Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.02 - Administração Tributária e Contencioso Fiscal

		Valores em US\$				
Item de gasto	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL
1	Ferramenta de análise de vínculos - 04 licenças / 4security tecnologia da informação Ltda - ME	2013.2301.038.00275.001	19/06/2013	89.729,98	-	-
2	Ferramenta de análise de vínculos - Treinamento/curso para utilização do software / 4security tecnologia da informação Ltda - ME	2013.2301.038.00273.001; 2013.2301.038.00273.002; 2013.2301.038.00273.003	19/06/2013	12.880,67	-	-
3	Ferramenta de análise de vínculos - Serviços técnicos de apoio à gestão, organização e execução / 4security tecnologia da informação Ltda - ME	2013.2301.038.00274.001; 2013.2301.038.00274.002; 2013.2301.038.00274.003	13/09/2013	27.193,89	-	-
4	10 Monitores de LCD LED - 27 polegadas / Pronto Tecnologia Ltda EPP	2013.2351.012.00002.001	24/04/2013	4.101,20	-	-
5	Arquivo deslizando com acionamento mecânico./ OFC Industria e Comércio de Produtos para Escritório LTDA	2011.2351.011.00003.001	04/08/2011	69.709,01	-	-
6	Arquivo deslizando com acionamento mecânico./ OFC Industria e Comércio de Produtos para Escritório LTDA	2011.2351.011.00003.002	26/08/2011	34.081,69	-	-
7	Arquivo deslizando com acionamento mecânico./ OFC Industria e Comércio de Produtos para Escritório LTDA	2011.2351.011.00003.003	27/09/2011	30.486,07	-	-
8	Arquivo deslizando com acionamento mecânico./ OFC Industria e Comércio de Produtos para Escritório LTDA	2011.2351.011.00003.004	27/10/2011	31.690,30	-	-
9	Arquivo deslizando com acionamento mecânico./ OFC Industria e Comércio de Produtos para Escritório LTDA	2011.2351.011.00003.005	06/12/2011	30.646,12	-	-
	TOTAL DO PEDIDO DE DESEMBOLSO			330.518,93	100,00	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 003
RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Item de gasto	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	Valores em US\$		
					% Testado	LOCAL	% Testado
1	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	2014.2301.041.000003.001	12/11/2014	743,81		-	
2	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	2014.2301.041.000006.001	26/12/2014	596,88		-	
3	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / MARCOS TEIXEIRA DE ALMEIDA	2014.2301.041.000001.001	12/11/2014	343,74		-	
1	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / MARCOS TEIXEIRA DE ALMEIDA	2014.2301.041.000001.002	12/11/2014	604,79		-	
5	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / MARCOS TEIXEIRA DE ALMEIDA	2014.2301.041.000001.003	12/11/2014	2.770,54		-	
6	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / MARCOS TEIXEIRA DE ALMEIDA	2014.2301.041.000005.001	26/12/2014	32,76		-	
7	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / MARCOS TEIXEIRA DE ALMEIDA	2014.2301.041.000005.002	26/12/2014	2.448,14		-	
8	Consutor Individual nas Políticas de Aquisição do BID / MARCOS TEIXEIRA DE ALMEIDA	2014.2301.041.000005.003	26/12/2014	503,50		-	
				8.044,18	100,00	-	

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 003
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.01 - Integração da Gestão Fazendária

Item de gasto	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	Solução Integrada de Hardhare e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.000001.001	30/04/2015	257.473,71	-	-	-
2	Contratação de empresa para prestação de serviços de organização e realização do CONSEFAZ e CONFAZ / QUALIDADE EVENTOS ESPECIAIS LTDA - ME	2015.2301.003.000001.001	09/04/2015	7.281,25	-	-	-
3	Contratação de empresa para prestação de serviços de organização e realização do CONSEFAZ e CONFAZ / QUALIDADE EVENTOS ESPECIAIS LTDA - ME	2015.2301.003.000001.002	09/04/2015	383,22	-	-	-
4	Contratação de empresa para prestação de serviços de organização e realização do CONSEFAZ e CONFAZ / QUALIDADE EVENTOS ESPECIAIS LTDA - ME	2015.2301.003.000001.003	24/04/2015	1.040,20	-	-	-
5	Contratação de empresa para prestação de serviços de organização e realização do CONSEFAZ e CONFAZ / QUALIDADE EVENTOS ESPECIAIS LTDA - ME	2015.2301.003.000001.004	24/04/2015	19.763,77	-	-	-
				285.942,15	100,00	-	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 003
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.02 - Administração Tributária e Contencioso Fiscal

Item de gasto	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	Multidata Ltda.	2014.2301.018.00001.001	22/04/2014	-		244.481,67	
2	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00002.001	30/04/2015	47.019,99		3.096,95	
3	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00003.001	30/04/2015	93.551,62		-	
4	Inscrição em Curso de Mercado / TREINAR ON LINE LTDA - ME	2014.2301.016.00001.002	10/11/2014	4.510,72		-	
				145.082,33	100,00	247.578,62	100

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 003
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.04 - Gestão de Recursos Corporativos

Item de gasto	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	Inscrição em Curso de Mercado / APRIMORA TREINAMENTOS LTDA ME	2014.2301.035.00001.001	06/11/2014	5.973,38	-	-	-
2	Inscrição em Curso de Mercado / APRIMORA TREINAMENTOS LTDA ME	2014.2301.035.00001.002	06/11/2014	314,39	-	-	-
3	Solução Integrada de Hardhare e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00005.001	30/04/2015	64.066,15	-	-	-
4	Solução Integrada de Hardhare e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00006.001	30/04/2015	123.819,17	-	-	-
5	Solução Integrada de Hardhare e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00007.001	30/04/2015	8.920,82	-	-	-
6	Inscrição em Curso de Mercado / CENOFISCO CENTRO DE CAPACITACAO PROFISSIONAL LTDA	2014.2301.041.00002.001	20/11/2014	4.481,13	-	-	-
7	Inscrição em Curso de Mercado / CENOFISCO CENTRO DE CAPACITACAO PROFISSIONAL LTDA	2014.2301.041.00004.001	30/12/2014	37,66	-	-	-
8	Inscrição em Curso de Mercado / CENOFISCO CENTRO DE CAPACITACAO PROFISSIONAL LTDA	2014.2301.041.00002.003	26/12/2014	18,65	-	-	-
	Total da Categoria			207.631,35	100,00	-	-
	Total do PD			646.700,01	100,00	247.578,62	100
						-	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 005
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 01.01 - Gestão do Projeto

	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	Inscrição em Curso de Mercado - BPM [IP00] (5vagas) / BPM 360 SOLUCOES EM PROCESSOS LTDA - ME	2015.2301.016.000006.001	26/11/2015	3.785,44	-	-	-
2	Inscrição em Curso de Mercado - BPM [IP00] (5vagas) / BPM 360 SOLUCOES EM PROCESSOS LTDA - ME	2015.2301.016.000006.002	26/11/2015	57,65	-	-	-
2	Inscrição em Curso de Mercado - Seminário Licitações / ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S A	2015.2301.003.00012.001	10/12/2015	24,01	-	-	-
4	Inscrição em Curso de Mercado - Seminário Licitações / ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S A	2015.2301.003.00012.002	10/12/2015	1.576,36	-	-	-
				5.443,45	100,00	-	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-8R

Solicitação de Desembolso nº 005

RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO

Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.01 - Integração da Gestão Fazendária

	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante do Gasto ou Pagamento	Contábil	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.006.00003.001		27/05/2015	97.163,04	-	-	-
2	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00001.002		27/05/2015	144.094,42	-	-	-
3	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.001		31/07/2015	883,83	-	-	-
4	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.002		31/07/2015	735,34	-	-	-
5	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.003		31/07/2015	5,16	-	-	-
6	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.004		31/07/2015	2.510,17	-	-	-
7	Diárias / Ana Carla Abrão Costa	2015.2301.003.00004.001		31/07/2015	353,63	-	-	-
8	Diárias / Carlos Alberto Cabral	2015.2301.003.00004.001		31/07/2015	141,45	-	-	-
9	Diárias / Deyse Lucidy Diniz Sanches	2015.2301.003.00004.001		31/07/2015	141,45	-	-	-
10	Diárias / Silvio Vieira da Luz	2015.2301.010.00001.001		31/07/2015	330,05	-	-	-
11	Diárias / Adonildo Neto Vieira Junior	2015.2301.016.00002.001		31/07/2015	235,75	-	-	-
12	Diárias / Adriano Marquez Leite	2015.2301.016.00002.001		31/07/2015	235,75	-	-	-
13	Diárias / Aubirlian Borges Vitoi	2015.2301.016.00002.001		31/07/2015	235,75	-	-	-
14	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.001		31/07/2015	235,75	-	-	-
15	Diárias / Ana Carla Abrão Costa	2015.2301.010.00001.002		07/08/2015	56,86	-	-	-
16	Diárias / Ana Carla Abrão Costa	2015.2301.016.00002.002		07/08/2015	56,86	-	-	-
17	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.002		07/08/2015	227,43	-	-	-
18	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.005		25/08/2015	10,40	-	-	-
19	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.006		25/08/2015	5.063,59	-	-	-
20	Diárias / Rulder de Oliveira Santos	2015.2301.016.00002.003		26/08/2015	308,37	-	-	-
21	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.004		26/08/2015	220,26	-	-	-
22	Diárias / Bruno Marcal Pinto de Souza	2015.2301.016.00002.005		26/08/2015	132,16	-	-	-
23	Diárias / Sonia Luzia dos Santos Motta	2015.2301.016.00002.005		26/08/2015	132,16	-	-	-
24	Diárias / Giovana Amorim Zanato	2015.2301.016.00002.006		26/08/2015	132,16	-	-	-
25	Diárias / Carlos Roberto Fernandes	2015.2301.010.00001.003		27/08/2015	585,11	-	-	-
26	Diárias / Wellington Mijolarlo	2015.2301.016.00002.007		27/08/2015	405,07	-	-	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-8R

Solicitação de Desembolso nº 005

RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO

Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

27	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.008	04/09/2015	210,64	-
28	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.008	04/09/2015	126,38	-
29	Diárias / Sidney Euzébio Mateus	2015.2301.003.00004.003	11/09/2015	206,76	-
30	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.012	11/09/2015	82,70	-
31	Diárias / Eugênio Cesar da Silva	2015.2301.016.00002.012	11/09/2015	372,17	-
32	Diárias / Fabio Yudi Kawassaki	2015.2301.016.00002.012	11/09/2015	289,47	-
33	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.012	11/09/2015	206,76	-
34	Diárias / Moyses Miguel da Silva Jr	2015.2301.016.00002.012	11/09/2015	289,47	-
35	Diárias / Bruno Povoal Leal	2015.2301.016.00002.013	11/09/2015	289,47	-
36	Diárias / Glaby Cardoso de Souza	2015.2301.016.00002.013	11/09/2015	289,47	-
37	Diárias / Humberto Pinheiro de Oliveira	2015.2301.016.00002.013	11/09/2015	289,47	-
38	Diárias / Reginaldo de Santana Gonçalves	2015.2301.016.00002.013	11/09/2015	289,47	-
39	Diárias / Edson Ronaldo Nascimento	2015.2301.016.00002.014	11/09/2015	41,35	-
40	Diárias / Aubirlian Borges Vitol	2015.2301.016.00002.015	11/09/2015	206,76	-
41	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.007	15/09/2015	1,61	-
42	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.008	15/09/2015	786,91	-
43	Diárias / Edson Ronaldo Nascimento	2015.2301.003.00004.004	18/09/2015	41,01	-
44	Diárias / Edson Ronaldo Nascimento	2015.2301.003.00004.005	18/09/2015	41,01	-
45	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.016	18/09/2015	82,02	-
46	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.016	18/09/2015	41,01	-
47	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.009	01/10/2015	777,15	-
48	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00003.010	01/10/2015	1,94	-
49	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00007.001	01/10/2015	166,89	-
50	Passagens Aéreas / IVONE DE SOUSA ROSA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E PROMOCOES EIRELI - ME	2015.2301.003.00007.002	01/10/2015	3,41	-
51	Diárias / Sílvia Vieira da Luz	2015.2301.010.00001.004	02/10/2015	279,98	-
52	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.017	02/10/2015	279,98	-
53	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.017	02/10/2015	279,98	-
54	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.018	02/10/2015	79,99	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-8R
 Solicitação de Desembolso nº 005
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

					Valores em US\$	
55	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.018	02/10/2015	199,99	-	-
56	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.018	02/10/2015	79,99	-	-
57	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.018	02/10/2015	199,99	-	-
58	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.019	02/10/2015	199,99	-	-
59	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.019	02/10/2015	199,99	-	-
60	Diárias / Carlos Augusto de Lins Barros	2015.2301.016.00002.020	02/10/2015	159,99	-	-
61	Diárias / Carlos Augusto de Lins Barros	2015.2301.016.00002.020	02/10/2015	40,00	-	-
62	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00001.003	22/10/2015	218.247,77	-	-
63	Serviços de organização e realização do CONSEFAZ e CONFAZ / QUALIDADE EVENTOS ESPECIAIS LTDA - ME	2015.2301.002.00153.001	30/04/2015	-	2.255,26	-
64	Serviços de organização e realização do CONSEFAZ e CONFAZ / QUALIDADE EVENTOS ESPECIAIS LTDA - ME	2015.2301.002.00153.002	30/04/2015	-	42.849,98	-
65	MURILLO LUCIANO SOUZA BARBOSA	2015.2301.010.00002.001	09/11/2015	3.662,52	-	-
66	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.016.00001.001	10/11/2015	10.600,90	-	-
67	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.016.00001.002	10/11/2015	557,94	-	-
68	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.021	10/11/2015	379,20	-	-
69	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.021	10/11/2015	379,20	-	-
70	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.022	10/11/2015	210,66	-	-
71	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.022	10/11/2015	210,66	-	-
72	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.022	10/11/2015	294,93	-	-
73	Diárias / Desireê Gabriela Thon	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	382,98	-	-
74	Diárias / Giselle Rios Monteiro de D. Rocha	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	382,98	-	-
75	Diárias / Belenice de Castro Alves	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	340,43	-	-
76	Diárias / Adriane Moraes Batista Ramos	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	340,43	-	-
77	Diárias / Alair José da Silva Júnior	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	382,98	-	-
78	Diárias / Marcos Vinicius de S. Fernandes	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	382,98	-	-
79	Diárias / Bruno Povoal Leal	2015.2301.016.00002.023	26/11/2015	382,98	-	-
80	Passagens Aéreas / P&P TURISMO LTDA - ME	2015.2301.016.00005.001	27/11/2015	800,75	-	-
81	Diárias / Elder Souto Silva Pinto	2015.2301.016.00002.024	04/12/2015	85,18	-	-
82	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.024	04/12/2015	127,76	-	-
83	Diárias / Lourdes Augusta de A. N. Silva	2015.2301.016.00002.024	04/12/2015	298,12	-	-
84	Diárias / Maria Carneiro Correia da Silva	2015.2301.016.00002.024	04/12/2015	298,12	-	-
85	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.016.00001.003	10/12/2015	4.530,79	-	-
86	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.016.00001.004	10/12/2015	238,46	-	-
				505.283,81	95,00	45.105,25
						100

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 005
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.02 - Administração Tributária e Contencioso Fiscal							
	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	ASSOCIACAO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE GOIAS	2015.2301.003.00002.001	27/05/2015	78,78	-	-	-
2	ASSOCIACAO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE GOIAS	2015.2301.003.00002.002	27/05/2015	1.496,82	-	-	-
3	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.006.00001.001	27/05/2015	327.590,94	-	-	-
4	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.006.00002.001	27/05/2015	141.803,74	-	-	-
5	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.014.00001.001	27/05/2015	192.105,75	-	-	-
6	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00004.001	27/05/2015	277.693,03	-	-	-
7	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.018.00002.001	14/07/2015	-	-	432.359,72	-
				940.769,06	98,00	432.359,72	100

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 005
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Valores em US\$

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.03 - Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno da Gestão Fiscal	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado
1	ANCORA TECNOLOGIA CORPORATIVA LTDA - ME	2015.2301.006.00004.001	27/05/2015	6.806,45	-	-	-
2	BRASIL INFORMATICA LTDA	2015.2301.006.00005.001	03/08/2015	1.990,70	-	-	-
3	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	2015.2301.003.00008.001	25/08/2015	4.980,33	-	-	-
4	S3 COMERCIO E SERVICO EIRIELI ME	2015.2301.006.00006.001	01/10/2015	9.528,50	-	-	-
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	2015.2301.003.00008.002	01/10/2015	2.211,72	-	-	-
6	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	2015.2301.003.00008.003	09/11/2015	2.320,55	-	-	-
7	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	2015.2301.003.00008.004	04/12/2015	2.342,36	-	-	-
8	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	2015.2301.003.00008.005	10/12/2015	2.335,52	-	-	-
				32.516,14	100,00	-	-

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - PROFISCO/GO
 CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 2906/OC-BR
 Solicitação de Desembolso nº 005
 RELATÓRIO DETALHADO DO DESEMBOLSO SELECIONADO E TESTADO
 Período compreendido entre: 23/08/2013 a 31/12/2015

Componente ou Categoria/Subcategoria de Investimento: 02.04 - Gestão de Recursos Corporativos							Valores em US\$		
	Conceito do Gasto e Nome do Recebedor	Nº do Comprovante Contábil do Gasto ou Pagamento	Data de Pagamento	BID	% Testado	LOCAL	% Testado		
1	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.019.00006.002	27/05/2015	96.870,62	-	-	-		
2	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.018.00002.001	14/07/2015	-	-	182.057,42	-		
3	Solução Integrada de Hardware e Software / CAST INFORMATICA S A	2015.2301.018.00002.001	14/07/2015	-	-	281.687,07	-		
4	Aquisição de 100 Desktops / DRIVE A INFORMATICA LTDA	2015.2301.019.00013.001	26/11/2015	86.702,13	-	-	-		
5	Aquisição da Infraestrutura de Tecnologia da Informação, com serviços gerenciados de Monitoração, Segurança e Suporte Técnico para rede corporativa de dados / LANLINK INFORMATICA LTDA								
	Total da Categoria	2015.2301.019.00010.001	10/12/2015	189.967,23	100,00	463.744,49	-		100
Total do PD							1.857.552,43	100,00	941.209,45
Nossos Testes							1.830.806,00	95,00	941.209,45
PD APRESENTADOS AO BANCO							2.834.771,37	100,00	1.188.788,07
Nossos Testes							2.522.946,52	89,00	1.188.788,07

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. AUDITORIA DO PROJETO

1.7 Relatório dos Auditores Sobre o Sistema de Controle Interno



Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 - Conj. 1.009 - Sé
São Paulo - SP - CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 - 3º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS - Quadra 06 - Bl. A - Conj. 402
Edifício Carioca - Brasília - DF - CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

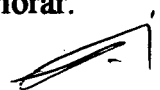
RELATÓRIO DOS AUDITORES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE
INTERNO ASSOCIADO À AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

Ao
Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado de Fazenda

1. Realizamos auditoria da Demonstração de Fluxo de Caixa e da Demonstração de Investimentos Acumulados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, do Programa de Modernização da Administração Fazendária - PROFISCO, financiado com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, conforme Contrato de Empréstimo N°2906/OC-BR e de aporte local da República Federativa do Brasil, executado pelo Governo do Estado de Goiás através da Secretaria de Estado de Fazenda cujo relatório foi emitido em de 04 de abril de 2016.

Este relatório é complementar ao nosso Relatório sobre as Demonstrações Financeiras mencionadas.

2. A Administração do Programa de Modernização da Administração Fazendária - PROFISCO é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sobre a custódia do Projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizados, de que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possam se deteriorar.



3. Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das Demonstrações Financeiras do Programa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras do Projeto e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos

Observamos certos aspectos que são descritos no presente relatório relacionados com o sistema de controle interno e sua operação, que consideramos condições que merecem ser informadas, em conformidade com as normas internacionais de auditoria

4 Estrutura Organizacional

4.1 Unidade de Coordenação do Projeto - UCP

A Lei Nº 16.284, de 25 junho 2008, autorizou o Governo do Estado de Goiás contratar com o Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID um empréstimo da Linha de Crédito CCLIP – PROFISCO.

Em 04 setembro 2009, o Governo do Estado de Goiás editou o Decreto Nº 6.995, instituindo a Unidade de Coordenação do PROFISCO – UCP, no âmbito da Secretaria da Fazenda, definindo suas atribuições.

Essa Unidade de Coordenação do Projeto – UCP, pelo referido Decreto, teve definida suas competências distribuídas por cargos definidos, a seguir nomeados:

- Coordenador Geral – Aubirlan Borges Vitoi;
- Coordenador Técnico – Alaor José da Silva Júnior;
- Coordenador Administrativo e Financeiro – Sidney Euzébio Mateus;
- Assistente Técnico de Monitoramento e Avaliação – Daniella Balbino Alves;
- Apoio Técnico – Ainda não preenchido;
- Apoio Administrativo – Ainda não preenchido.

Além dos servidores de apoio acima nomeados, a UCP-PROFISCO-GO mantém em seu quadro de pessoal os seguintes:

- Gestor de Tecnologia da Informação – Marcos Vinicius de Souza Fernandes;
- Gestor de Tecnologia da Informação –Alessandro Cruvinel Machado Araujo;
- Gestor de Tecnologia da Informação – Bruno Póvoa Leal.

O citado Decreto determina as competências de cada um dos membros acima relacionados.



Em 09 junho 2015, a Portaria Nº 087/2015-GSF, da Secretária de Estado da Fazenda, constituiu a Comissão Especial de Licitações para a realização de procedimentos licitatórios, no âmbito do PROFISCO com fundamento no Artigo 11 do Decreto Nº 6995/2009, (combinado com o Artigo 5º, Inciso II, V, VI e VII) composta pelos seguintes membros:

- Presidente - Deyse Lucidy Diniz Sanches;
- Suplente da Presidência – Carlos Alberto Cabral;
- Membro – Alaor José da Silva Júnior

Em 30 junho 2015, por meio da Portaria Nº 105/2015-GSF, a Secretária da Fazenda, conferiu à Unidade de Coordenação do PROFISCO – UCP, sem prejuízo das demais atribuições definidas no Decreto 6.995, de 04/09/2009, competência de Escritório de Projetos e Processos da SEFAZ.

Ainda, definiu para os fins da mencionada Portaria nomenclaturas a serem adotadas nos procedimentos da competência do Escritório, bem como atribuiu ao Escritório as funções especificadas no bojo da Portaria.

Em 31 dezembro 2015, a Estrutura Organizacional da UCP-PROFISCO-GO se mostra adequada às atribuições e funções da Unidade.

4.2 Verificações Efetuadas

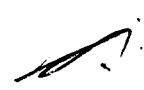
Registros contábeis do Contrato de Empréstimo – a Contabilidade, segundo informações obtidas junto ao responsável, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não mantinha registros analíticos dos compromissos contratuais assumidos pela SEFAZ.

Contudo, a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2016, o Sistema de Contabilidade da SEFAZ passou a adotar aplicativo construído no âmbito da própria Secretaria baseado em linguagem SQL que permite, por meio de cruzamentos de dados, elaborar Relatórios Gerenciais mais analíticos.

Dessa forma, os elementos que dão base às Demonstrações Financeiras do Projeto que são elaboradas a partir de dados compilados na própria UCP-PROFISCO, as quais permitem confrontação com os extratos bancários das movimentações financeiras do Projeto.

As conciliações das contas bancárias cujos saldos estejam iguais aos saldos das respectivas contas do Razão Contábil, não são elaboradas pelo Setor Financeiro e não pudemos obter formalidades dessas conciliações.

Verificamos algumas divergências nos Pedidos de Desembolsos, uma vez que as datas das Ordens de Pagamento e as datas dos respectivos extratos bancários estão em conformidade; contudo, nos Pedidos de Desembolso há datas



informadas que não correspondem às datas contidas na documentação que deu base ao Pedido de Desembolso.

Essas diferenças de taxa cambial apresentam a seguinte situação:

Os efetivos pagamentos efetuados em 04/05/2015, cuja taxa cambial era US\$3,0748 foram apresentados no Pedido de Desembolso como feitos em 30/04/2015, cuja taxa cambial era US\$2,9930, ocasionando um pedido de desembolso a maior, conforme resumimos a seguir.

PD – 003

Categoria de gastos – 02.01

Valor de R\$770.618,80 convertido à taxa de US\$2,9930 resulta no valor de US\$ 257,473.71, informado ao Banco no Pedido de Desembolso. Entretanto o mesmo valor convertido a taxa de US\$3,0748, totaliza US\$250.624,04, havendo uma diferença não executada de US\$6.849,67.

Categoria de gastos – 02.02

Valor de R\$430.000,00 convertido à taxa de US\$2,9930 em vez de US\$3,0748, resulta no valor de US\$143.668,56, enquanto que convertido à taxa de 04/05/15 totaliza US\$139.846,49, havendo uma diferença não executada de US\$3.822,07.

Categoria de gastos – 02.04

Valor de R\$589.040,79 convertido à taxa de US\$2,9930 em vez de US\$3,0748, resulta no valor de US\$196.806,14, enquanto que convertido a taxa de 04/05/15 totaliza US\$191.570,44, havendo uma diferença não executada de US\$5.235,70.

O somatório dessas diferenças equivale a US\$15.907,44 que foram apresentados ao Banco a maior e ocasionando um dispêndio por parte do BID a ser reembolsado ou compensado.

COMENTÁRIOS DO EXECUTOR

Estes pagamentos foram executados no SIOFI no dia 30/4/15, contudo por ser feriado no dia 1º de maio, os mesmos foram quitados no dia 04/5/15. Esta divergência ocorreu por termos adotado o dia do pagamento como o dia de emissão da OP. E quando a mesma é enviada após às 15h a quitação não ocorre no mesmo dia. Devemos tratar desse tema com o banco em sua próxima missão.



4.2 Sistema de Informações

A Contabilidade Geral do Estado inclui no Sistema de contas subcontas específicas por Componente do Programa de forma a registrar adequadamente todos os fatos de natureza contábil referentes ao mesmo.

A partir desses registros a Contabilidade Geral do Estado emite extrato dessas contas para acompanhamento e conciliação pela Sub Coordenação Administrativo – Financeira do PROFISCO-GO. A Secretaria de Fazenda dispõe, em sua estrutura, de uma Unidade de Tecnologia da Informação que é a responsável pelo fornecimento de equipamentos e a gestão dos sistemas de informática para toda a administração fazendária.

SISTEMA DE CONTABILIDADE

O responsável pela área de Contabilidade da SEFAZ-GO solicitado a nos fornecer relatórios específicos sobre a movimentação dos recursos orçamentários e financeiros do PROFISCO-GO nos informou que o atual sistema contábil ainda não está configurado para essa informação, conforme já ocorria no SIAFEM.

Face à essa insuficiência do sistema de Contabilidade, solicitamos que nos fosse fornecido o Livro Razão das Contas do PROFISCO-GO de sorte a que pudéssemos efetuar confronto entre os dados dos relatórios financeiros apresentados pela UCP e os respectivos dados contábeis.

O Executor na Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras Nº 3 informa que o saldo financeiro em dólares norte-americanos é US\$ 1.582.558,47 enquanto que no Demonstrativo do Fluxo de Caixa esse valor é US\$ 1.631.292,00. Este último valor corresponde à diferença entre os valores recebidos US\$4.656.218,94 e os valores efetivamente aplicados US\$3.024.926,94 que foram examinados por estes Auditores Independentes. Os extratos bancários solicitados não nos foram apresentados até ao final dos nossos trabalhos.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-0064/F-8


Carlos J G Gomes de Sá
Contador
CRC - PE 003296/O-6-T-DF

Brasília, (DF)
04 de abril de 2016

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA –
PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARTE II

COMENTÁRIOS SOBRE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA UTILIZADOS



Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 - Conj. 1.009 - Sé
São Paulo - SP - CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 - 3º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS - Quadra 06 - Bl. A - Conj. 402
Edifício Carioca - Brasília - DF - CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA UTILIZADOS

Nossos exames relativos às Demonstrações Financeiras do Programa de Modernização da Administração Fazendária do Estado de Goiás - PROFISCO referentes ao período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015 foram executados consoantes as Normas Internacionais de Auditoria, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento e incluíram entre outros; a inspeção de registros e documentos contábeis, bem como outros procedimentos de auditoria que consideramos necessários nas circunstâncias.

Destacamos a seguir os principais procedimentos adotados:

1 Planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos e o volume de transações, que consiste em:


- Conhecimento e entendimento do Acordo de Empréstimo;
- Levantamento, mediante entrevistas, dos controles internos e operacionais mantidos pelo Mutuário e UCP;
- Preparação dos programas de trabalho específicos e extensão dos testes de auditoria, com o objetivo de verificar:
 - (a) Que todos os recursos fornecidos ao Projeto, inclusive os de contrapartida, tenham usados, contabilizados e classificados de acordo com os respectivos termos de referência.
 - (b) Do Acordo de Empréstimo.
 - (c) Que todas as transações relacionadas ao projeto estejam refletidas nos Demonstrativos Financeiros do Projeto e que estes tenham sido emitidos de acordo com os procedimentos e políticas de contabilidade geralmente aceitos.
 - (d) Que os Demonstrativos Financeiros tenham sido reconciliados com os registros do Banco.
 - (e) Que os bens e serviços financiados foram adquiridos de acordo com os termos de referência do Acordo de Empréstimos.
 - (f) Que todos os documentos comprobatórios e de suporte dos gastos do projeto, bem como todos os registros e contas estejam guardados para exame dos auditores externos e missões do Banco.
 - (g) Que haja uma clara conexão entre os livros e documentos contábeis e os relatórios apresentados ao Banco.
 - (h) Que as contas especiais estejam mantidas de acordo com as respectivas disposições dos termos de referência do Acordo de Empréstimo.
 - (i) Que tenham sido cumpridas todas as cláusulas de caráter contábil-financeiro-gerencial, dos termos de referência do Acordo de Empréstimo.
 - (j) Que haja elegibilidade dos gastos submetidos para reembolso ao Banco (BID) através das declarações de gastos.

- 2 Análise dos demonstrativos de Fluxo de Caixa e de Investimentos Acumulados no Projeto.
- 3 Verificação dos procedimentos para solicitação de reembolso dos gastos, efetuados pelo agente executor do projeto.
- 4 Exame das conciliações do Fundo Rotativo com LMS1.
- 5 Exames dos reembolsos efetuados pelo BID, com base nas Solicitações de Desembolso em confronto com o LMS 1 e LMS 10.
- 6 Exame dos procedimentos licitatórios.
- 7 E além dos procedimentos acima foram efetuados outros trabalhos julgados necessários e aplicáveis em cada circunstância específica.

8 ABRANGÊNCIA DOS EXAMES

Nossos testes foram realizados pelo critério de relevância, considerando a média entre os intervalos de maiores e menores valores, alcançaram 89% do total das despesas realizadas.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-0064/F-8


Carlos J G Gomes de Sá
Contador
CRC-PE-003296/O-6-T-DF

Brasília, DF
04 de abril de 2016

Matriz
São Paulo - SP
Rua Senador Paulo Egídio, 72 – Conj. 1.009 – Sé
São Paulo – SP – CEP: 01.006-904
E-mail: loudonsp@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3420

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Pres. Vargas, 509 – 3º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.071-003
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8658
Fax: (21) 2242-7212

Escritório
Brasília - DF
SCS – Quadra 06 – Bl. A – Conj. 402
Edifício Carioca – Brasília – DF – CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0120 / 3963-0705

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA – PROFISCO
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 2906/OC –BR
PERÍODO: 23/08/2013 A 31/12/2015
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos Auditores Independentes sobre o Cumprimentos das
Cláusulas Contratuais de Caráter Contábil, Financeiras e do Regulamento
Operacional

Ao

Governo do Estado de Goiás
Secretaria de Estado de Fazenda

1. Realizamos a auditoria da Demonstração de Fluxo de Caixa e da Demonstração de Investimentos Acumulados referente ao período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, do Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO entre a República Federativa do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, executado pelo Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado de Fazenda e emitimos nossos respectivos relatórios sobre os mesmos, com **data de 04 de abril de 2016**.

2. Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das Cláusulas e Artigos Contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos nas Disposições Especiais e Normas Gerais do Contrato de Empréstimo nº 2906/OC-BR e o cumprimento do estabelecido no Regulamento Operacional do Programa, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015. Examinamos as Disposições Especiais descritas nos capítulos I, II, III, IV, V, VI e capítulos III, IV, V, VI, VII e VIII das Normas Gerais e as disposições estabelecidas no Regulamento Operacional do Programa em sua Parte IV (A, B, C, D e E).

3. Realizamos nossa auditoria em conformidade com Normas Internacionais de Auditoria e os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Essas normas requerem o devido planejamento e execução de Auditoria para obter uma segurança razoável de que a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado de Goiás cumpriu às cláusulas pertinentes do Contrato de Empréstimo e as Leis e Regulamentos aplicáveis, bem como as disposições contidas no Regulamento Operacional do Programa. A Auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



4. PRINCIPAIS DISPOSITIVOS CONTRATUAIS

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

CAPITULO I

Custo, Financiamento e Recursos adicionais

Cláusula 1.01 Custo do Projeto

O Custo total do programa está estimado em quantia equivalente a US\$12.897,000 (doze milhões, oitocentos e noventa e sete mil dólares). O termo “dólares” significa a moeda de custo legal nos Estados Unidos da América.

Cláusula 1.02 Valor do Financiamento

O Banco concedeu ao Mutuário, por este aceito, um financiamento de até US\$11.577,000 (onze milhões, quinhentos e setenta e sete mil dólares norte-americanos).

Cláusula 1.03 Disponibilidade de Moeda

Não obstante o disposto nas Clausulas 1.02 e 3.01 (a) das Disposições Especiais, se o Banco não tiver acesso à Moeda Única pactuada, este, em acordo com o Mutuário, e com a não-objeção do Fiador, desembolsará em outra Moeda Única que julgue apropriada.

Os recursos do financiamento foram desembolsados em moeda norte-americana.

Cláusula 1.04 Recursos Adicionais


O Valor dos recursos adicionais que, de acordo com o Artigo 6.04 das Normas Gerais, o Mutuário se compromete a fornecer oportunamente para a completa e ininterrupta execução do Programa, é estimado em quantia equivalente à US\$1.320,000 (um milhão, trezentos e vinte mil dólares). Através da CBR 874/2015 de 17/03/2015 o Banco deu como cumprida esta cláusula em consonância com a 6.04 das Normas Gerais a evidência da contrapartida.

CAPÍTULO II

Amortização, Juros, Inspeção e Supervisão e Comissão de Crédito

Cláusula 2.01 Amortização

O Empréstimo deverá ser amortizado pelo Mutuário mediante o pagamento de prestações semestrais, consecutivas e, na medida do possível, iguais. A primeira prestação deverá ser paga no dia 15 de outubro de 2017, de acordo com o disposto no Artigo 3.01 das Normas Gerais, e a última até o dia 15 de abril de 2033.



Cláusula 2.02 Juros

O Contrato estabelece que os juros sejam pagos semestralmente nos dias 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, a partir de 15 de outubro de 2013, de acordo com o disposto no Artigo 3.01 das Normas Gerais.

No período sob análise, foram pagos juros no valor de US\$23,998.71, conforme informado no Statement of Account do Banco, dentro dos prazos pré-estabelecidos, nas Disposições Especiais.

Cláusula 2.03 Recursos para inspeção e supervisão gerais

Não houve pagamento para Inspeção e Supervisão.

Cláusula 2.04 Comissão de crédito

No período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, foi pago de Comissão de Crédito o valor de US\$ 52,210.52, conforme Statement of Account do Banco.

CAPÍTULO III

Desembolsos

Cláusula 3.01 Moedas dos desembolsos e utilização dos recursos

O financiamento será desembolsado em dólares que façam parte do Mecanismo Uni monetário dos recursos do capital ordinário do Banco, para pagar bens adquiridos e, obras e serviços contratados de acordo com as Políticas identificadas nas Cláusulas 4.01 e 4.05 das Disposições Especiais .

Os recursos do Financiamento foram utilizados somente para o pagamento de bens e serviços originários dos países membros do Banco.

Cláusula 3.02 Condições especiais prévias ao primeiro desembolso

O primeiro desembolso dos recursos do Financiamento está condicionado a que se cumpram, de forma que o Banco considere satisfatória, além das condições prévias estipuladas no Artigo 4.01 das Normas Gerais, os seguintes requisitos:

- (a) A Entrada em vigor do Regulamento Operacional do Programa, nos termos acordados com o Banco. O ROP entrou em vigor em 10/12/2013; e
- (b) A criação da Unidade de Coordenação do Programa (UCP) e a nomeação de seus integrantes, conforme descrito no Anexo Único, foi em 10/12/2013.

Através da CSC/CBR 4682/2013 de 06/01/2014 o Banco considerou cumprida essa cláusula.

Cláusula 3.03 Reembolso de despesas a débito do Financiamento

Com a concordância do Banco dos recursos do Empréstimo poderão ser utilizados até uma quantia equivalente a US\$2.315,000 (dois milhões, trezentos e quinze mil dólares) para reembolsar despesas efetuadas com o Programa. Essas despesas devem ter sido efetuadas antes de 20 de dezembro de 2012, mas após 20 de julho de 2011, desde que se tenha cumprido requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos neste Contrato.

No período sob análise foram aplicados recursos como reembolso de despesas pagas antes de 20 de dezembro de 2012 mas após 20 de julho de 2011 no valor de US\$ 330,518.94.

Cláusula 3.04 Prazo de desembolso

O prazo para o desembolso dos recursos do Financiamento será de 4 (quatro) anos, contados a partir da vigência do contrato.

Cláusula 3.05 Taxa de câmbio

Para efeito do estabelecido no Artigo 3.06 (b) das Normas Gerais deste Contrato, as partes acordam que a taxa de câmbio será a indicada no inciso (b) (ii) do referido Artigo. Neste caso será entendido como data efetiva do pagamento o dia em que o Mutuário, o Órgão Executor, ou quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas a que se tenha delegado a faculdade de efetuar despesas, efetue os respectivos pagamentos a favor do contratado ou fornecedor.

O órgão executor, optou pela taxa de câmbio do dia efetivo pagamento. Para pagamento dos juros e comissão de crédito são feitos Contratos de Câmbio de venda no exato número de dias informados pelo Statement of Account do Banco.

As internalizações são efetuadas através das taxas de câmbio do dia da entrada dos recursos na conta da CEF.

CAPÍTULO IV**Execução do Projeto****Cláusula 4.01 Aquisição de bens e contratação de obras e serviços**

As contratações de obras, serviços e as aquisições de bens estão sendo efetuadas de acordo com as Políticas de Aquisições do Banco (GN-2349-9) e Lei nº 8.666/93.

Cláusula 4.02 Manutenção

O Mutuário se compromete a: (a) conservar adequadamente as obras e equipamentos compreendidos no Programa, de acordo com normas técnicas geralmente aceitas.

Ainda não há obras em andamento, portanto são circunstâncias não ocorridas. Os equipamentos adquiridos estão sendo usados e mantidos com zelo adequado as circunstâncias.

Cláusula 4.03 Modificação de disposições legais e de documentos básicos

O Mutuário não poderá introduzir qualquer alteração no Regulamento Operacional mencionado na Cláusula 3.02 (a) destas Disposições Especiais. Em caso de conflito entre as disposições do Regulamento Operacional e as deste Contrato, prevalecerão estas últimas.

Circunstâncias não ocorridas.

Cláusula 4.04 Reconhecimento de despesas a débito de contrapartida local

O Banco poderá reconhecer, como parte dos recursos da contrapartida local, despesas efetuadas no programa até a quantia equivalente a US\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares), desde que efetuadas dentro das condições estabelecidas na Cláusula.

Não houve reconhecimento de despesa retroativa a débito da contrapartida no período sob análise.

Cláusula 4.05 Seleção e contratação de consultores

A seleção e contratação de consultores estão sendo efetuadas de acordo com as Políticas de Aquisições do Banco (GN-2350-9).

CAPÍTULO V

Supervisão

Cláusula 5.01 Registros, Inspeções e Relatórios

O Mutuário se compromete a manter registros, permitir inspeções, apresentar relatórios, manter um sistema de informação financeira e uma estrutura de controle interno aceitáveis ao Banco e fazer auditar e apresentar ao Banco as demonstrações financeiras e outros relatórios auditados, de acordo com as disposições estabelecidas neste capítulo e no capítulo VII das Normas Gerais.

Os relatórios foram encaminhados ao Banco; os registros e inspeções estão sendo efetuados pelo órgão executor. As Demonstrações Financeiras auditadas estão sendo encaminhadas através desse Relatório.

Cláusulas 5.02 Supervisão da execução do Projeto

(a) O Banco utilizará o plano de execução do Programa a que se refere o Artigo 4.01 (d) (i) das Normas Gerais como um instrumento para a supervisão da execução do Programa. Tal plano deverá basear-se no plano de aquisições de que tratam as Cláusulas 4.01 (d) (i) e 4.05 (c) (i) destas Disposições Especiais e deverá compreender o

planejamento completo do programa, com a rota crítica de ações que deverão ser executadas para que os recursos do Financiamento sejam desembolsados no prazo previsto na Cláusula 3.04 das Disposições Especiais.

Circunstâncias ocorridas, conforme registros de ajudas memórias.

Cláusula 5.03 Demonstrações Financeiras

O Mutuário se compromete a apresentar ao Banco, dentro do prazo de 120 dias contados do encerramento de cada exercício fiscal do Órgão Executor e durante o prazo para desembolsos do Financiamento, as demonstrações financeiras devidamente auditadas do Projeto, por empresa de auditoria independente aceitável pelo Banco.

Em cumprimento a esta cláusula este Relatório está sendo apresentado por empresa de auditoria independente aceitável pelo Banco.

CAPÍTULO VI

Disposições Diversas

Cláusula 6.01 Vigência do contrato

Este Contrato começa a vigorar na data de sua assinatura.

Cláusula 6.02 Extinção

O pagamento total do Empréstimo, juros e comissões dará por extinto este Contrato e todas as obrigações derivadas.

Cláusula 6.03 Validade

Os direitos e obrigações estabelecidos neste Contrato são válidos e exigíveis, de acordo com os termos nele estabelecidos, sem referência a legislação de qualquer país.

Cláusula 6.04 Comunicações

Todos os avisos, solicitações ou comunicações que as partes se enviaram reciprocamente foram por escrito de conformidade com estipulado nessa cláusula.

Capítulo VII

Arbitragem

Cláusula 7.01 Cláusula compromissória

Para a solução de qualquer controvérsia oriunda do presente Contrato que não seja dirimida por acordo entre as partes, estas se submetem incondicional e irrevogavelmente ao processo e sentença do Tribunal de Arbitragem a que se referem o Capítulo IX das Normas Gerais.

NORMAS GERAIS

Capítulo III

Amortização, Juros e Comissão de Crédito

Artigo 3.01 Datas de amortização do Empréstimo

O Mutuário deverá amortizar o empréstimo, em prestações semestrais, nas datas de 15 de abril e 15 de outubro de cada ano. A primeira prestação deverá ser paga em 15 de outubro de 2017 e a última até o dia 15 de abril de 2033.

Artigo 3.02 Comissão de crédito

O Mutuário pagou até 31/12/2015 o valor de US\$ 52,210.52, conforme Statement of Account do Banco.

Artigo 3.03 Cálculo de juros e comissão de crédito

A informação sobre o cálculo de juros e da comissão de crédito foi efetuada com base no exato número de dias do respectivo semestre, de acordo com informe do BID.

Artigo 3.04 Juros

O Mutuário pagou até 31/12/2015 o valor de US\$ 23,998.71 conforme Statement of Account do Banco.

Artigo 3.05 Desembolsos e pagamentos em moeda nacional

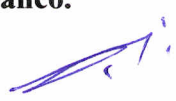
(a) Os desembolsos em reais aplicados no Programa foram convertidos em dólares dos Estados Unidos da América pela taxa de câmbio do dia do efetivo pagamento; (b) Os pagamentos de juros e comissão de créditos efetuados no período foram transferidos conforme Contratos de Câmbio de venda firmados para esse fim.

Artigo 3.06 Taxa de Câmbio

Os pagamentos de juros e comissão de crédito foram realizados através de Contratos de Câmbio para venda e para a internalização de recursos foi adotada a taxa de câmbio de compra também através de Contratos de Câmbio praticados pelo Banco Central do Brasil para fins de determinar a equivalência em dólares norte-americanos em reais, nas datas dos respectivos eventos.

Artigo 3.14 Lugar de Pagamento

Os pagamentos efetuados, até até 31/12/2015, ao **BID** foram feitos mediante transferência dos respectivos valores, através da Caixa Econômica Federal, diretamente ao DEUTSCHE BANK TRST CO. AMERICAS CHURCHE STREET STATION, em Nova Iorque, NY, USA, conforme determinação do **Banco**.



Capítulo IV

Normas Relativas a Desembolsos

Artigo 4.01 Condições prévias ao primeiro desembolso

Conforme informado na **Cláusula 3.02 das Disposições Especiais** foram atendidas as condições prévias estabelecidas.

Através da CSC/CBR - 4682/2013 de 06/01/2014, o Banco deu como cumprida a exigência.

Artigo 4.02 Prazo e condições para o primeiro desembolso

Foram cumpridas, antes dos 180 dias posteriores a assinatura do Contrato, as exigências prévias para o primeiro desembolso.

Artigo 4.03 Requisitos para qualquer desembolso

Todos os requisitos aplicáveis estão sendo cumpridos, não sendo observadas evidências contrárias.

Artigo 4.05 Pagamento de quota de inspeção e supervisão

Não há quota de supervisão

Artigo 4.06 Procedimento de desembolso

Os desembolsos foram efetuados de conformidade com as estipulações desta cláusula, não havendo desembolso inferior a US\$100,000.

Artigo 4.07 Reembolso de despesas

Despesas a débito do financiamento, desde que obedecidas as cláusulas 4.01 e 4.03. Foram cumpridas todas as cláusulas das Disposições Especiais para o primeiro desembolso.

Artigo 4.08 Adiantamento de Fundos

O órgão executor pediu adiantamento para reembolso de despesas retroativas a data de assinatura do Projeto

Artigo 4.10 Disponibilidade em moeda nacional

Os reembolsos têm sido efetuados em dólares norte-americanos na Carteira de Câmbio da Caixa Econômica Federal, cujos valores são posteriormente internalizados e convertidos em Reais.

Capítulo VI

Execução do Projeto

Artigo 6.01 Disposições gerais relativas à execução do Projeto

O Mutuário tem executado o Programa com a devida diligência, em conformidade com eficientes normas financeiras e técnicas e de acordo com os planos, especificações, cronograma de investimentos, orçamentos, regulamentos e outros documentos.

Artigo 6.02 Preços e licitações

As contratações, no âmbito do Programa, foram efetuadas com base no critério de razoabilidade de custos, considerando o preço, qualidade e eficiência.

Artigo 6.03 Utilização de bens

O Executor está utilizando os bens adquiridos com recursos do Programa, exclusivamente aos fins do Programa.

Artigo 6.04 Recursos Adicionais

(a) O Mutuário deverá fornecer oportunamente todos os recursos adicionais aos recursos do empréstimo necessários para completa e ininterrupta execução do Programa. (b) a partir do ano civil seguinte ao do início do Programa e durante o período de sua execução, o Mutuário deverá demonstrar ao Banco, nos primeiros 60 (sessenta) dias de cada ano civil, que disporá, oportunamente, dos recursos necessários para efetuar a contribuição local ao projeto durante esse ano.

Através da CBR 874/2015 de 17/03/2015, o Banco deu como cumprida a cláusula pela evidência de contrapartida.

Capítulo VII

Registros, Inspeções e Relatórios

Artigo 7.01 Sistema de Informação Financeira e Controle Interno

Conforme comentado no item 5.01 das Disposições Especiais a movimentação dos recursos financeiros alocados ao Programa encontra-se inserida juntamente com a contabilização das ações do Estado, que mantem sistemas contábeis, orçamentários e de gestão financeira.

Artigo 7.02 Inspeções

Não pudemos identificar quaisquer óbices às iniciativas do **Banco** para as inspeções efetuadas, bem como para a realização dos nossos trabalhos.

Artigo 7.03 Relatórios

(a).(i) O Mutuário tem apresentado, dentro do prazo estabelecido, Relatório de Execução do Programa, conforme CBR -1078/2014 de 27/03/2014 o Banco deu como cumprida o envio do 1º Relatório de Progresso, referente ao segundo semestre de 2013; a CBR-3102/2014 de 03/09/2014 deu como cumprida o envio de Relatório de Progresso referente ao 1º semestre de 2014; a CBR -873/2015 de 17/03/2015 deu como cumprida o envio do Relatório referente ao 2º semestre de 2014. A CBR 2999/2015 de 01/09/2015 deu como cumprida o envio do Relatório do 1º semestre de 2015 e o 2º semestre de 2015 foi encaminhado no prazo, mas até o final dos nossos trabalhos não recebemos a CBR do Banco dando como cumprida a cláusula.

7.04 Auditoria Externa

A Coordenação está apresentando nesta data as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas para o período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, examinadas por uma firma de Auditores Independentes elegível pelo Banco.

Capítulo VIII

Disposições sobre Gravames e Isenções

Artigo 8.02 Isenção de impostos – O Mutuário se compromete a pagar tanto o capital como os juros e demais encargos do Empréstimo sem qualquer dedução ou restrição, livre de todo e qualquer imposto, taxa, direito ou encargos vigentes ou que possam ser estabelecidos pelas leis de seu país.

REGULAMENTO OPERACIONAL DO PROGRAMA

PARTE IV – Execução, Monitoramento e Supervisão

O Programa se rege por um Regulamento Operacional, previamente aprovado pelo Banco, em sua v10 de outubro de 2008.

O órgão executor, cumpriu todas as fases que antecedem este item, em todos os seus aspectos, legais e contratuais para o primeiro desembolso. E vem executando todas as etapas que compõem este ROP, quais sejam:

A – Mecanismo de Execução

Arranjo Institucional

B – Procedimentos de Execução

Condições prévias ao 1º desembolso

Não há Fundo Rotativo

C – Aquisições e Contratações

As aquisições e contratações são efetuadas atendendo a GN 2349-9 e 2350-9 para contratação de Consultores do BID

D – Controle Interno e Auditoria

Manutenção dos registros contábeis e financeiros

Auditoria Independente – o relatório está sendo feito por empresa elegível pelo Banco, obedecendo as normas e termos de referência destinados para esse fim.

E – Monitoramento, Avaliação e Supervisão

O monitoramento, avaliação e supervisão estão sendo feitos pelo Banco através de Missões in loco, Ajuda Memória e Relatórios:

Relatório de Manutenção e Conservação – órgão executor deve encaminhar ao Banco no 1º tri de cada ano – Não temos evidência do envio desse relatório;

Relatório Semestral de Revisão expost e de desembolso-Não temos evidência do envio desse relatório.

Relatório de Revisão do Empréstimo (LRR) a ser encaminhado pelo BID aos 18 meses após o início da execução do projeto – Não temos evidencia do envio pelo BID desse relatório

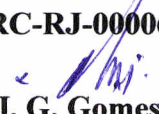
Relatório de Encerramento do Projeto (PCR) – a ser encaminhado pelo BID 90 dias após o encerramento do último desembolso do Projeto.

5 - Em nossa opinião, durante o período de 23 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2015, o Mutuário cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais as cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do contrato de empréstimo nº 2906/OC/BR do Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO e as leis e os regulamentos aplicáveis, bem como o Regulamento Operacional do Programa.

Brasília (DF),

04 de abril de 2016

**LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-000064 F-8**


**Carlos J. G. Gomes de Sá
Contador
CRC-PE-003296/O-6 T-DF**